

Unimed

Br

mar/abr 2019 | Nº **39**

DIRETORIA DA UNIMED DO BRASIL EM DOIS ANOS

O alinhamento que tem contribuído para o desenvolvimento do Sistema

NOVO IDOSO

Quais os desafios para a gestão da saúde de uma população que envelhece?

AMEAÇAS PARA A SAÚDE

Conheça as principais causas que colocam o segmento em alerta até 2023

somos **coop.**

Transparência e informatização

Em entrevista exclusiva, ministro Luiz Henrique Mandetta destaca as palavras de ordem da sua gestão e antecipa detalhes sobre seus planos para a Saúde do País

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

VOCÊ

pode começar uma atividade física.

www.MUDE1HABITO.com.br



A *Unimed Br* é a revista oficial da Unimed do Brasil

Unimed do Brasil

Diretoria Executiva

Orestes Pullin
Alberto Gugelmin Neto
Viviane Vieira Malta
Darival Bringel de Olinda
Orlando Fittipaldi Junior
Marcelo Mergh Monteiro
Paulo Webster

Edição

Aline Cebalos (MTB 36.878)

Redação

Bruna Dalto
Kueynislan Teodósio
Lauro Silva
Michel Vita
Colaboraram Kellen Rodrigues, Laís Barros
Martins e Moema Bonelli

Fotos

Comunicação Unimed do Brasil
Arquivo Sistema Unimed
iStock (Getty Images)

Projeto gráfico e design

Carla Vogel
Fabrício Caputo
Fabrício Liguori

Tiragem

10 mil exemplares

Impressão

Tuicial Indústria Gráfica

Fale Conosco

comunicacao@unimed.coop.br



Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

Alameda Santos, 1.827 – 10º andar
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
Telefone: 55 11 3265-4000

Informações (portal/redes sociais)

www.unimed.coop.br



www.facebook.com/unimedbr



www.instagram.com/unimedbr

Planejamento e estabilidade: uma rota para o Ministério da Saúde

Já comentei neste espaço que o Ministério da Saúde tem um preocupante histórico de fragilização de suas gestões. Com recorrentes trocas de ministros por questões políticas, foi muito difícil traçar um planejamento de longo prazo, o que é uma temeridade quando observamos as necessidades do Brasil e a quantidade imensa de pessoas que demandam essa assistência.

A saúde não pode ser uma moeda de troca partidária nem considerada uma pasta de pouca importância. Sabemos que é uma demanda urgente, a população já se manifestou sobre isso em inúmeras pesquisas. Cabe a nós, que atuamos no setor, traçar uma rota clara que permita alguns resultados primordiais: atendimento de qualidade; condições de trabalho ao médico; acessibilidade; e a sustentabilidade da saúde suplementar, que é peça-chave e a quem recorre uma expressiva parte dos brasileiros – a maioria deles, inclusive.

Toda mudança de administração traz questões e uma certa ansiedade. Quais são os planos para os próximos anos? Por isso, a *Unimed BR* se empenhou para conversar com o atual ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e conhecer melhor sua opinião a respeito dos desafios e oportunidades do ministério.

Felizmente, vários deles têm sido trabalhados pelo Sistema Unimed, como a informatização, por meio do Registro Eletrônico de Saúde, a Atenção Integral à Saúde, a forte atuação para diminuir a incidência de doenças crônicas e o incentivo à adoção de práticas mais saudáveis, que garantam uma qualidade de vida melhor, como fazemos com o movimento Mude1Hábito.

Agradeço ao ministro Mandetta pela participação em nossa revista. Neste momento, temos a esperança de um diálogo mais aberto e produtivo. Como sempre, estamos à disposição para a construção conjunta de uma agenda para a saúde.

Essa, afinal, é nossa tradição há mais de 50 anos. É o nosso Jeito de Cuidar.

Boa leitura!




Orestes Pullin

Presidente da Unimed do Brasil

Jeito de cuidar em todos os momentos da vida

Como parte do setor responsável pela assistência à saúde da população, devemos compreender que a demografia brasileira está mudando com incrível velocidade. Dentre todas as transformações, uma das mais relevantes é o perfil do novo idoso.

Esqueçam a imagem “do tempo dos nossos avós”, como se diz! A terceira idade é mais ativa, tem uma expectativa de vida maior e está cada vez mais atenta à importância de manter uma rotina saudável e produtiva. O idoso não quer privilégios, mas o direito de participar ativamente do dia a dia do País, sem discriminação, e contribuir com a sociedade.

Essa população tem muito a ganhar com o acompanhamento da Atenção Primária à Saúde. Hoje, o foco da assistência não é mais a doença já estabelecida, mas a prevenção e o cuidado personalizado, que proporcionarão um futuro mais útil ao indivíduo, além de garantir um sistema de saúde suplementar mais sustentável.

O Sistema Unimed tem, atualmente, mais de 37 produtos de Atenção Primária ou ligados à Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de 18 benefícios e 14 programas, com ações estruturadas em quase 70 Unimeds.

A Unimed também se dedica a ações, produtos e projetos ligados ao conceito Viver Bem – visão de cuidado integrado e não fragmentado de qualidade de vida – e ao movimento MudelHábito, programa que incentiva a adoção de práticas saudáveis e que ajudem a evitar a incidência de condições crônicas.

Esse cenário de transformações do novo idoso exige nossa atenção e um Jeito de Cuidar Unimed bastante especial. Felizmente, temos vocação para cuidar de pessoas e uma experiência de mais de 50 anos! Vamos em frente!



ORLANDO FITTIPALDI JUNIOR

Diretor de Gestão de Saúde da Unimed do Brasil

“Hoje, o foco da assistência não é mais a doença já estabelecida, mas a prevenção e o cuidado personalizado”

somoscoop



18. ENTREVISTA

OS PLANOS DE LUIZ HENRIQUE MANDETTA À FRENTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE



8. NOVA ESTRATÉGIA

UNIMED DO BRASIL DISPONIBILIZA PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

12. DOIS ANOS DE GESTÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CONFEDERAÇÃO INVESTE NA SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA

26. NOVO IDOSO

SETOR DE SAÚDE ENFRENTA DESAFIOS COM A POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS

56. PRIORIDADES EM VISTA

OMS LISTA AS DEZ PRINCIPAIS AMEAÇAS NA SAÚDE ATÉ 2023

NA UNIMED BR

6. #EUSOUUNIMED

SISTEMA REALIZA AÇÕES DO PROGRAMA VIVER BEM

10. PERSPECTIVA

UNIMEDS SÃO RECONHECIDAS PELA FELICIDADE DE SEUS FUNCIONÁRIOS

24. JEITO DE CUIDAR UNIMED

O CUIDADO DA UNIMED CATANDUVA É INCORPORADO AO CURSO BÊ-A-BÁ BEBÊ

30. SAÚDE EM PAUTA

APLICATIVO AJUDA A DETECTAR DIABETES EM GESTANTES

32. ATENÇÃO À SAÚDE

ESPECIALISTAS SE COMPROMETEM A FORTALECER A APS

36. DE BRASÍLIA

FRENCOOP APRESENTA SUA NOVA DIRETORIA EM REUNIÃO COM A OCB

38. UNIMED PELO BRASIL

CONHEÇA PROJETOS E AÇÕES DAS UNIMEDS EM CADA REGIÃO DO PAÍS

50. EXPERIÊNCIA

COOPERADOS UNIMED INDICAM DOCUMENTÁRIOS E FILMES QUE ABORDAM TEMAS DE SAÚDE



54. SOMOSCOOP

O PODER DO COOPERATIVISMO DE SAÚDE

60. PESQUISA

PERCEPÇÃO DOS PRINCIPAIS PÚBLICOS-ALVO SOBRE A MARCA UNIMED

64. MEMÓRIA UNIMED

A HISTÓRIA DA UNIMED CARIRI, A MAIOR SINGULAR DO INTERIOR DO CEARÁ

Viver Bem Unimed

Idealizado para promover mais qualidade de vida por meio da prevenção de doenças, o Viver Bem oferece diversas ações realizadas no decorrer do ano aos colaboradores do Sistema Unimed. Confira algumas delas:

♥ **Unimed Poços (MG)** promoveu Roda de Conversa com o médico Celso Scafi para esclarecer dúvidas e orientar seus colaboradores sobre o câncer de próstata e a importância da saúde masculina.



♥ **Unimed Cuiabá (MT)** concluiu a 11ª turma do Programa Inspirar. Lançado em 2017, o projeto já ajudou 66 colaboradores a pararem totalmente de fumar e 21 a reduzirem significativamente o consumo do tabaco.

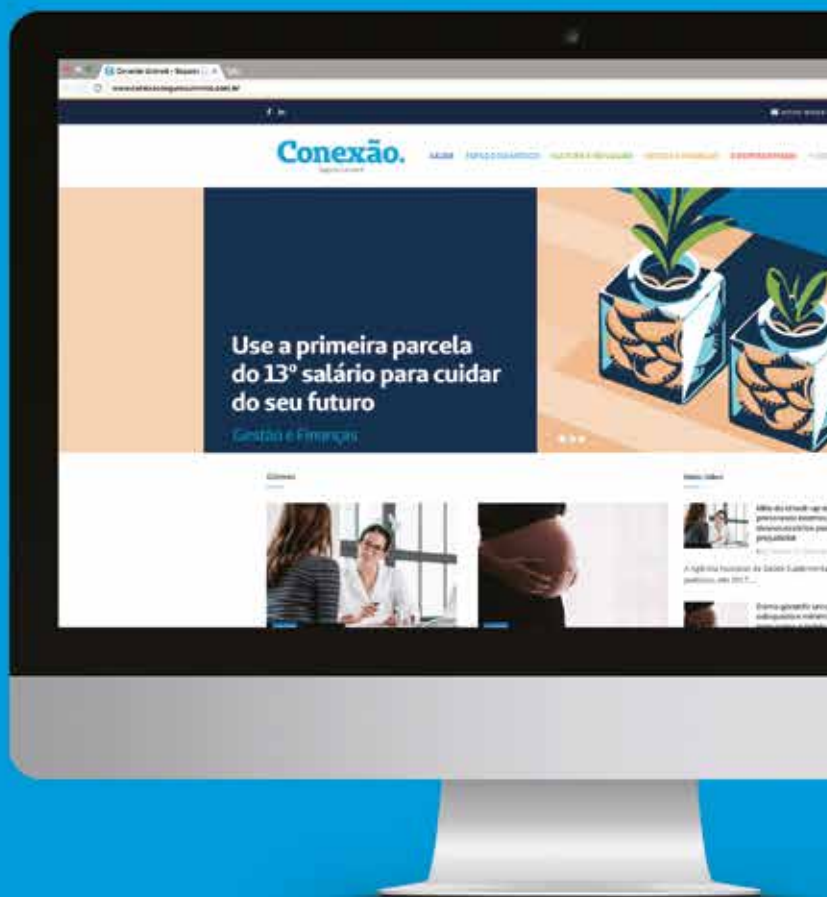


♥ Com o programa Peso Saudável, a **Unimed Barbacena (MG)** incentiva os participantes a ter uma alimentação equilibrada, a praticar atividade física e a despertar a consciência corporal – tudo para alcançar o peso ideal de forma saudável e sem modismo.



♥ O curso de Culinária para Cooperados, promovido pelos programas Comida Certa e Cooperado Bem Cuidado sob coordenação do núcleo de medicina preventiva da **Unimed Cuiabá (MT)**, teve a participação de cerca de 60 médicos em seu terceiro e último módulo de 2018, em dezembro, conduzido pela chef Ariani Malouf.

Portal Conexão é o espaço da saúde no digital.



Lá, você encontrará diversos conteúdos separados por espaços dedicados a médicos, cooperativas, análises de Cultura e Inovação, dicas sobre Gestão e Finanças para você e seu negócio. Tudo isso escrito pelos nossos colunistas, especialistas em suas áreas, e com a confiança de quem é líder em saúde e seguros no país.

Faça-nos uma visita, o endereço é o seguinte:
conexaosegurosunimed.com.br

Unimed Seguros Saúde S/A – CNPJ 04.487.255/0001-81 **ANS - nº 00.070-1**
Unimed Seguradora S/A – CNPJ 92.863.505/0001-06 – Reg. SUSEP 694-7.
Unimed Seguros Patrimoniais S/A – CNPJ 12.973.906/0001-71. – Reg. SUSEP 01970.
Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 – Cerqueira César – São Paulo/SP – CEP 01410-000.
Atendimento Nacional: 0800 016 6633 | Atendimento ao Deficiente Auditivo: 0800 770 3611.
Ouvidoria: acesse www.segurosunimed.com.br/ouvidoria ou ligue 0800 001 2565.

 segurosunimed.com.br

 SegurosUnimed





Uma nova estratégia de mercado

PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE
MERCADO CAPACITA GESTORES DA ÁREA COMERCIAL
DE FEDERAÇÕES E SINGULARES PARA GARANTIR
ÀS COOPERATIVAS MAIS REPRESENTATIVIDADE E
COMPETITIVIDADE EM SUAS REGIÕES

A área de Inteligência de Mercado da Diretoria de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil implementou um novo projeto para capacitar e auxiliar dirigentes e gestores do Sistema Unimed na área Comercial por meio de ferramentas e conhecimentos que permitam praticar estratégias sustentáveis nas Federações e Singulares. Trata-se do Programa Nacional de Desenvolvimento de Mercado (PNDM) que, até o fim de 2019, terá capacitado cerca de 160 dirigentes do Sistema.

O curso fornece sólidos conhecimentos e experiências para o eficiente redesenho das áreas, implementações e análise dos indicadores de gestão da carteira, revisão das ferramentas de negociação de reajuste, fortalecimento da relação com o mercado e levantamento de informações relevantes para uma efetiva gestão comercial.

O superintendente executivo da Confederação, Rodolfo Garcia Maritano, complementa que esta iniciativa está voltada ao aperfeiçoamento dos dirigentes e gestores visando o crescimento sustentável do Sistema Unimed, alinhado aos três propósitos da estratégia da Unimed do Brasil: promover a convergência de objetivos, fomentar o compartilhamento do conhecimento e a padronização de processos de negócio.

Além do caráter inovador, o programa tem como características a troca de experiências entre os participantes e a utilização de casos práticos para ilustrar cada um dos temas trabalhados em cinco módulos:

Gestão de vendas

- Estrutura de vendas
- Administração de vendas
- Mix de produtos
- Campanha de vendas

Gestão de Contratos

- Estrutura da equipe
- Proporção de beneficiários por carteira
- Relatórios de gestão
- Gestão de risco
- Concentração de contratos
- Curva ABC de contratos
- Oxigenação da carteira
- Seleção de risco em carteira de contratos
- Potencial de vendas em carteira de clientes

Relacionamento de Mercado

- Estrutura da equipe
- Calendário de ações de relacionamento
- Ações de relacionamento
- Adequação de contratos
- Campanha de vendas

Reajuste de Contrato

- Estrutura da equipe
- Análise de reajustes por grupo
- Técnicas de negociação de reajuste de contratos
- Definição do índice de reajuste
- Mensuração de resultados
- Cláusula de reajuste

Inteligência de Mercado

- Estrutura da equipe
- Inteligência nas organizações
- Gestão do conhecimento e inovação
- Gestão estratégica da informação
- Ferramentas de Inteligência de Mercado
- Design Thinking

Resultados

Com as ferramentas e os conhecimentos adquiridos no curso, os participantes implementaram diversas ações de melhoria nas Singulares. Segundo o diretor de Desenvolvimento de Mercado, Darival Bringel de Olinda, a Confederação tem trabalhado para intensificar sua aproximação e atuação nas cooperativas, contribuindo com o desenvolvimento do Sistema. “Queremos apoiar as Unimeds na gestão do negócio, principalmente da área comercial, para que tenham mais representatividade em suas regiões via aprimoramento dos aspectos técnicos, teóricos e apresentação de formas práticas de aplicação dos conteúdos”. Veja alguns processos das cooperativas do Sistema Unimed:

UNIMED BELÉM (PA)

Participantes: Alberto Anijar, coordenador Comercial, e Paulo Roberto Siqueira da Silva, gestor Comercial

Mapearam a concorrência, mudaram a forma de analisar a carteira empresarial, aplicaram treinamento aos colaboradores sobre vendas e atendimento aos clientes, criaram planos para atender microempreendedor individual (MEI) e pequenas e médias empresas (PME), iniciaram estudos de novos planos e reforçaram o trabalho de retenção de clientes. O conteúdo também está auxiliando a construir o planejamento estratégico da Singular.

UNIMED CUIABÁ (MT)

Participante: Suzana Zigante, gerente de Mercado

Adequação e ampliação dos painéis de business intelligence (BI), mapeamento da concorrência e da carteira de clientes, e inclusão no planejamento estratégico de um colaborador contratado para focar na análise da movimentação do mercado.

UNIMED FEDERAÇÃO MINAS

Participante: Silvair Azevedo, gestor Comercial

A troca de experiência e o conhecimento da realidade de outras Unimeds ajudaram na criação de estratégias para assessorar as Singulares operadoras do Estado, que são, na maioria, de pequeno porte, principalmente a partir dos temas aprendidos no módulo de reajuste de contratos.

UNIMED GOIÂNIA (GO)

Participante: Afrânio Ferreira da Silva, gerente de Mercado

Restruuturação de metodologia, processos, orçamento e indicadores da área de Inteligência de Mercado, além de melhor utilização e performance da ferramenta Caderno 2.0 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO (PE)

Participante: Francisco Aires, diretor Comercial

Parceria com a área de Tecnologia da Informação para criação de sistemas e automatização de planilhas que auxiliem no trabalho da equipe, estudo contínuo da carteira de clientes e prospects, e treinamento da equipe comercial.



FELICIDADE DE SEUS FUNCIONÁRIOS

O Sistema Unimed destaca-se mais uma vez no ranking das melhores cooperativas de saúde para se trabalhar da revista *Você S/A*. A análise apresentou os pontos positivos e aqueles que devem ser melhorados, segundo a opinião dos colaboradores.

Confira as Singulares – e seus recursos próprios – que foram reconhecidas:

Sorocaba (SP)	Pato Branco (PR)
Vales do Taquari e Rio Pardo (RS)	Central de Serviços – RS
Sul Capixaba (ES)	Vitória (ES)
Porto Alegre (RS)	Curitiba (PR)
Vale do Sinos (RS)	Central Nacional Unimed
Volta Redonda (RJ)	Hospital Unimed Sul Capixaba (ES)
São José do Rio Preto (SP)	Hospital Unimed Vitória (ES)
Cascavel (PR)	Hospital Dr. Miguel Soeiro (Unimed Sorocaba) – SP



MAIS RECONHECIMENTOS

A **Seguros Unimed** figurou na lista dos **melhores fundos de previdência na categoria Previdência Renda Fixa** em ranking divulgado pelo jornal *Valor Econômico*. O fundo citado foi o Unimed FI RF Créd. Priv. Prev., com um patrimônio líquido de R\$ 231,5 milhões, em setembro de 2018.

O Hospital Alberto Urquiza Wanderley, da **Unimed João Pessoa (PB)**, recebeu o **Selo de Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)**, sendo o primeiro hospital do Nordeste a ter a certificação.



GASTOS COM SAÚDE PRIVADA

As despesas com saúde particular somaram **R\$ 314,6 bilhões**, o que representa 57,6% do total de R\$ 546,1 bilhões gastos com saúde no País em 2015. Os números integram o estudo O Setor de Saúde na Perspectiva Macroeconômica, realizado entre 2010 e 2015, pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), com base nos números da Conta-Satélite de Saúde Brasil, recém-publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo *O Estado de S. Paulo* (SP), a judicialização da saúde fez com que as operadoras de planos gastassem até junho de 2018

R\$ 462 milhões

em coberturas não previstas nos seguros. Em uma conta informal, isso projeta um custo total para o ano em torno de R\$ 920 milhões, valor 6,5% maior que os R\$ 865 milhões de 2017. Os dados estão no *Anuário da Justiça – Saúde Complementar*.



CUSTO COM A SAÚDE PÚBLICA

Com o reflexo do envelhecimento da população, o custo do governo federal com a saúde pública no Brasil chegou a

R\$ 131,2 bilhões

em 2018, segundo o Ministério da Saúde, e a expectativa é de que os gastos aumentem na mesma proporção que cresce o número de idosos.



GERAÇÃO DE RENDA

A cadeia de saúde suplementar tem impulsionado a economia e a criação de empregos no Brasil e já responde por

8,1%

da força de trabalho no País. De acordo com o Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar, aferido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), o número de postos de trabalho formal no setor cresceu 3,4% na comparação entre novembro de 2018 e o mesmo mês do ano anterior, o que significa um aumento de

116,5 mil vagas.



PANORAMA: BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE

Atualmente,

47,3 milhões

de brasileiros são clientes de planos de saúde no País, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em 2014, antes do agravamento da crise econômica no País, o número era de 50 milhões.

A ANS disponibilizou os dados atualizados do setor de planos de saúde relativos ao mês de novembro de 2018, quando foram contabilizados 47,2 milhões de beneficiários de planos de saúde, o que representa uma estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o número registrado foi de 47,17 milhões.

Em levantamento divulgado pela ANS, em relação ao mês de novembro de 2018,

17 estados
registraram aumento

nas contratações de planos de saúde no período de um ano (Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins).

Os estados com maior aumento foram Distrito Federal, Espírito Santo e Mato Grosso, respectivamente.



No rumo certo:

Diretoria Executiva da Unimed do Brasil completa dois anos

COM BASE NO MAPA ESTRATÉGICO, ALINHADO ENTRE AS UNIMEDS NACIONAIS, CONFEDERAÇÃO AVANÇA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA

A eleição de uma nova diretoria é sempre um recomeço para as Unimeds, afinal inaugura novos compromissos, novas perspectivas e um novo olhar. Assim como acontece periodicamente com as cooperativas do Sistema, a gestão da Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, a cada quatro anos, passa pelo processo eleitoral.

A atual administração está completando dois anos desde que assumiu o desafio de liderar a Confederação. Formada por Orestes Pullin (presidente), Alberto Gugelmin Neto (vice-presidente), Viviane Vieira Malta (diretora de Administração e Finanças), Darival Bringel de Olinda (diretor de Desenvolvimento de Mercado), Orlando Fittipaldi Junior (diretor de Gestão de Saúde), Marcelo Mergh Monteiro (diretor de Intercâmbio) e Paulo Roberto Oliveira Webster (diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços), a gestão se concentrou em trocar experiências, ouvir e atender as demandas das Federações e Singulares, em um movimento de integração alinhado à sustentabilidade do Sistema Unimed.





Diretoria Executiva da Unimed do Brasil 2017-2021

Para tanto, a primeira ação foi uma reestruturação organizacional, com foco em definir diretorias voltadas às áreas com maior relevância nas operações de planos de saúde e com demandas das cooperativas. Esse processo culminou na necessidade de promover um alinhamento entre as Unimeds de atuação nacional, fator determinante para uma gestão que prioriza o compartilhamento, algo novo para o Sistema até então.

A base dessa união foi construída conjuntamente em encontros que resultaram no novo Mapa Estratégico da Unimed do Brasil, um planejamento estratégico que acompanhará a gestão até 2021. O objetivo é o crescimento sustentável das cooperativas, com direcionadores que reforçaram os aspectos positivos a serem trabalhados, inspiraram o planejamento de

ações das demais empresas nacionais e estabeleceram avaliações periódicas para assegurar que as áreas estão mantendo a direção preestabelecida.

Desde então, o Sistema tem usufruído de um ambiente intercooperativo, que conta com o apoio alinhado da Confederação, Central Nacional Unimed, Seguros Unimed, Unimed Participações e Fundação Unimed. Além disso, daí também surgiram iniciativas e planos de ação que conduziram o desenvolvimento da gestão nesses dois anos, sendo que 65% das propostas já estão em andamento. Inclusive, alguns projetos se tornaram fundamentais para o fortalecimento dos valores do Sistema Unimed e para a promoção do senso de pertencimento ao modelo cooperativista, a exemplo do SomosCoop, movimento encabezado pelo Sistema OCB.

Avanços

Um sonho antigo das Unimeds, a Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (CNCL) entrou em operação, visando à melhoria do relacionamento entre as Federações e Singulares, um ganho para todo o processo de negociação já existente no Intercâmbio Nacional. A instância conta hoje com a participação de 286 Unimeds – quase 88% da capilaridade do Sistema. O Intercâmbio também foi beneficiado com a implementação do software de classificação de rede credenciada, parte de um projeto maior que permitirá, na sequência, qualificá-la e precificá-la.

Outras ferramentas desenvolvidas foram o Registro Eletrônico de Saúde (RES) – inserida em duas Unimeds pilotos para a fase de análise e adequações, auxiliará no compartilhamento de

dados clínicos do paciente – e a Atenção Integral à Saúde (AIS) – uma parceria com a Faculdade Unimed e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) que pretende capacitar mil profissionais das Unimeds, até 2021, para atuar no modelo assistencial.

Entre as iniciativas voltadas a promover a melhoria da saúde, ao integrar objetivos da AIS e da vocação da Unimed para cuidar de pessoas, a campanha nacional institucional MudelHábito tem espalhado a reflexão sobre a melhoria da qualidade de vida no País. Para incentivar as cooperativas a participar, a Unimed do Brasil disponibilizou o Calendário de Ativação Nacional, composto de ações inspiradas no movimento. Ao todo, 148 Unimeds manifestaram interesse em utilizar a campanha.

Paralelamente, a vocação da marca tem sido conduzida pelo Jeito de Cuidar Unimed, projeto de mudança cultural voltado para as relações com os clientes do Sistema. Esse cuidado foi direcionador na condução da Ouvidoria de Excelência, estrutura de relacionamento reconhecida pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec) e que já impactou aproximadamente 11 milhões de clientes. A sustentabilidade da gestão foi resguardada pelo acompanhamento econômico-financeiro das Federações e Singulares, no intuito de evitar situações de risco a partir do monitoramento realizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – 90% das cooperativas estão nas três melhores faixas.



“A Unimed do Brasil tem se aprimorado na prestação de serviços ao Sistema Unimed. As gestões das cooperativas também têm melhorado de forma significativa, por conta da capacitação cada vez maior de dirigentes e colaboradores. Com a cooperação de Federações e Singulares, temos obtido sucesso com as ferramentas implementadas e estamos caminhando rumo ao crescimento sustentável do Sistema. Traçamos uma rota clara até 2021 e, felizmente, temos cumprido nossas metas.”

Orestes Pullin
Presidente

“Assumimos a Diretoria Executiva em um momento delicado para o País, o que nos desafiou a inovar para encontrar meios de resguardar o nosso negócio e proteger as cooperativas. Nesses dois anos, focamos em objetivos comuns ao Sistema e em estratégias que aprimorem a prestação de serviços que oferecemos aos clientes da Unimed. É um trabalho árduo, porém conjunto e que vai ao encontro dos valores da nossa marca. Isso já justifica o êxito e promove a satisfação em todos os agentes envolvidos.”

Alberto Gugelmin Neto
Vice-presidente



“Temos evoluído em ações que geram benefícios para o Sistema. A Câmara Nacional de Compensação e Liquidação e o novo olhar sobre os processos de gestão de pessoas são exemplos desse amadurecimento, que tem provocado avanços e aprimorado a relação com as Federações e Singulares. Continuaremos atuando pela sustentabilidade e pelo fortalecimento das Unimeds em todo o País.”

Viviane Vieira Malta
Diretoria de Administração e Finanças

“Ao longo desses dois anos, temos conseguido fortalecer a presença do Sistema em todas as regiões do País e, acima de tudo, possibilitar melhores condições de trabalho aos nossos cooperados e excelência no atendimento aos beneficiários. São objetivos dessa gestão que vêm se concretizando graças ao empenho de todos os públicos envolvidos em integrar as nossas cooperativas.”

Darival Bringel de Olinda
Diretor de Desenvolvimento de Mercado





“Uma das principais atribuições da Unimed do Brasil é zelar para que nossas cooperativas atendam a todos os regramentos da saúde suplementar. Para tanto, temos envidado esforços em modelos e ferramentas, como a Atenção Integral à Saúde e o Registro Eletrônico de Saúde, que são meios que efetivam o cuidado, a inovação e a excelência inerentes ao Sistema Unimed. Durante essa gestão, temos conseguido ressoar boas práticas fundamentais para a saúde do nosso negócio, além de comprometimento. Isso é uma conquista para todos nós que fazemos a Unimed.”

Orlando Fittipaldi Junior
Diretor de Gestão de Saúde

“Graças à intercooperação e ao Intercâmbio Nacional temos conseguido avançar de uma maneira que conversa diretamente com a excelência da nossa prestação de serviços em todos Países. A vocação que possuímos para cuidar de pessoas e o acolhimento aos nossos clientes estão introduzidos nos processos de melhoria contínua que a Diretoria Executiva tem implementado. São avanços conquistados por meio do esforço e do alinhamento entre as Unimeds.”

Marcelo Mergh Monteiro
Diretor de Intercâmbio



“Nesses dois anos, viemos avançando no relacionamento com os órgãos reguladores e no apoio econômico-financeiro do Sistema Unimed. Dois pontos delicados, mas essenciais para a sustentabilidade das cooperativas. O ganho é coletivo, pois reforça a marca Unimed e o fato de sermos especialistas no que fazemos, que é disponibilizar atendimento de qualidade voltado à saúde para os nossos clientes.”

Paulo Roberto de Oliveira Webster
Diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços



Relacionamento

A Diretoria segue desenvolvendo o apoio e o olhar estratégico para o Sistema Unimed, por meio da comunicação institucional, da representação com os órgãos reguladores, do relacionamento com os poderes Legislativo e Executivo, e do monitoramento de decisões judiciais e administrativas proferidas pelos tribunais superiores.

A Unimed do Brasil também estreitou seu relacionamento em várias frentes de atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da participação democrática e ativa de gestores e técnicos do Sistema, que discutiram e contribuíram com processos administrativos e fiscalizatórios, Notificação de



Diretores durante participação na 48ª Convenção Nacional Unimed, realizada em Porto de Galinhas (PE)

Intermediação Preliminar (NIP), regimes especiais, planos de adequação econômico-financeira, contabilização e ativos garantidores, rede de prestadores, registro de produtos, alienação voluntária de carteira, Resolução nº 2 da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), entre outros.

A Confederação promoveu, ainda, encontros com a participação de representantes da ANS, como os que trataram de ressarcimento ao SUS, sustentabilidade da saúde suplementar e processo eletrônico de redimensionamento e substituição de entidade hospitalar na rede assistencial.

Os eventos consolidados da Unimed do Brasil também estimularam o relacionamento entre as cooperativas e agentes relevantes para o modelo de negócio da marca. Em 2018, foram realizados a Convenção Nacional Unimed, o Comitê Nacional de Integração (Conai), o Seminário Nacional Jurídico, Contábil, Atuarial, Financeiro e Regulatório, o Congresso Nacional de Gestão em Saúde, o Encontro Nacional da Marca, Gestão e Desenvolvimento e o Workshop de Intercâmbio.

Ao ousar na reformulação das experiências promovidas nestes encontros, a Diretoria Executiva da Confederação observou uma maior adesão de participantes – foram mais de 5.600 pessoas, 27% a mais que em 2017 – e mais movimentações entre os 145 parceiros, patrocinadores e fornecedores nas feiras de negócios.

Novidade

Vem aí a integração do Portal Unimed à Unimed do Brasil, uma iniciativa que visa investir em tecnologias de comunicação digital para o Sistema e tornar o braço digital da Unimed referência no segmento, impactando positivamente Federações e Singulares.

Desde o ano passado, sob orientação do Movimento Inova Portal, começou-se a desenvolver uma mudança estratégica e cultural para que o Portal possa difundir propostas modernas, apresentar produtos arrojados, gerar parcerias e transformar a experiência do cliente. O novo Guia Médico Digital foi o primeiro projeto lançado nesta fase. ■





“O principal desafio a ser superado é a falta de informação”

O NOVO MINISTRO DA SAÚDE, LUIZ HENRIQUE MANDETTA, APOSTA NA ESTRUTURAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL E NA INFORMATIZAÇÃO PARA PROMOVER MELHORIAS NO SETOR

Fotos: Divulgação/Ministério da Saúde

Assumir um Ministério tem suas particularidades que vão desde a imersão no setor, para entender a realidade da pasta, até enfrentar as expectativas de todo um País sedento por avanços. Se cogitarmos que o órgão em questão é a Saúde, um dos mais delicados, o processo ganha proporções ainda mais densas.

Para se ter uma ideia, em cerca de nove anos, o Brasil teve sete ministros da Saúde. É uma oscilação descomunal, se comparada a outras pastas, e que não é vista como positiva, dada a frequente descontinuidade do trabalho executado.

É diante dessa realidade que Luiz Henrique Mandetta se pôs ao assumir o Ministério da Saúde. Além dos desafios inerentes ao cargo, ele quer investir na mudança do modelo assistencial, no que tange à integralidade do cuidado, e na reestruturação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Engana-se quem pensa que o trabalho árduo que Mandetta tem pela frente o tem assustado. Pelo contrário, o ministro está otimista com suas propostas e acredita na transparência da sua gestão para mudar a situação do SUS e melhorar a sua percepção diante da população. “A rede está totalmente mal calibrada e o que restam são imagens chocantes da urgência brasileira”, analisa. Formado em Medicina e especialista em Ortopedia, Mandetta conhece a fundo as necessidades do setor de Saúde. “Estamos no início de um novo governo que tem muita vontade de acertar em saúde. É um governo que chega com condições de propor, de fazer um bom debate sobre o que virá nos próximos quatro anos.”

Em entrevista exclusiva à reportagem da revista *Unimed BR*, o ministro aborda temas como a reorganização da Atenção Básica, a implementação do prontuário eletrônico de saúde, a inserção da Atenção Primária, o cooperativismo, a contribuição do Sistema Unimed, e as dificuldades da sua gestão: “O SUS é a maior política de inclusão social do Brasil e não podemos mais admitir iniquidades”, adianta ele. Confira a entrevista completa e conheça os planos da nova gestão para a saúde do País.

Qual a sua análise sobre a saúde do Brasil?

O SUS é o maior sistema público de saúde do mundo em cobertura: 77% da população é atendida apenas no SUS em procedimentos que vão desde a vacinação a procedimentos mais complexos, como tratamento renal ou transplante. Para além desses atendimentos diretos, o SUS está presente na vida de toda a população, seja na fiscalização dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros, passando pelo registro dos medicamentos comercializados no País, até a qualidade da

água para consumo humano. A iniciativa privada ainda é a maior financiadora da saúde, com 57% de todo o gasto no setor. A saúde é um direito de todos e dever do Estado. Não tem retrocesso, não tem volta da nossa máxima constitucional. Eu vou lutar pelo SUS para oferecer um serviço público cada vez melhor, com mais gestão, mais eficiência e mais qualidade à população.

Quais os principais desafios da nova legislatura? E como pretende trabalhar essas questões?

O principal desafio a ser superado é a falta de informação, item fundamental para uma gestão minimamente informatizada dos serviços de saúde. Quem não tem informação, não consegue planejar e construir uma gestão baseada em indicadores de resultados para, assim, cuidar bem da saúde dos brasileiros. Por isso, precisamos implantar o prontuário eletrônico do paciente.

Em relação à Atenção Básica e aos atendimentos de urgência, o que a população pode aguardar?

A reestruturação da Atenção Básica é outro desafio, sendo prioridade a promoção da saúde e prevenção de doenças, ou seja, não apenas tratar a doença, mas impedir o surgimento ou agravamento. Para dar a devida atenção a esta área, capaz de resolver até 80% dos problemas de saúde da população, estamos nos organizando administrativamente para criar a Secretaria Nacional de Atenção Básica. Também precisamos reestruturar o atendimento

“É na equidade que o País deve encontrar a sua racionalidade para fazer mais por quem tem menos, e transformar o desigual em igual.”

hospitalar. A rede está totalmente mal calibrada e o que restam são imagens chocantes da urgência brasileira. Ainda em janeiro, começamos uma ação integrada nos hospitais federais do Rio de Janeiro. Queremos dar o exemplo para, então, cobrar melhores práticas e resultados das instituições de saúde administradas por estados e municípios.

O plano de carreira de Estado para os médicos é um dos obstáculos nesse processo?

Queremos trabalhar com uma carreira para a saúde pública brasileira. Mas o nosso País é assimétrico por suas dimensões continentais e precisamos considerar essa diversidade do território brasileiro, de Norte a Sul, na perspectiva dos 5.570 municípios. Já iniciamos essa construção junto a entidades e associações médicas para discussão de uma proposta no âmbito da Atenção Primária, sobretudo, em áreas de difícil provimento, como alternativa para a fixação de profissionais nessas áreas.

“A informatização de toda a rede, com a implementação do prontuário eletrônico do paciente, é prioridade nesta gestão.”

O senhor citou a implementação do prontuário eletrônico de saúde. Pretende investir em uma gestão informatizada?

Hoje, falta a implementação de um prontuário eletrônico do paciente que permita integrar nacionalmente o controle das ações, tornando o atendimento mais eficiente, reduzindo custos, evitando, por exemplo, a duplicidade de exames ou retiradas de medicamentos desnecessários. Precisamos conhecer quem são as pessoas, quanto tempo e por que aguardam por atendimento com um médico especialista ou estão à espera de uma cirurgia. Costumo dizer que, para o SUS, sequer chegou o telefone – uma invenção do final do século 19. Em pleno século 21, os brasileiros ainda não conseguem telefonar para uma unidade de saúde e agendar uma consulta devido à total falta de informatização do sistema. Isso obriga os cidadãos a irem até o posto de saúde de madrugada e dormirem em filas para tentar conseguir um atendimento no dia seguinte. Por isso, a informatização de toda a rede, com a implementação do prontuário eletrônico do paciente, é prioridade nesta gestão.

Um dos principais problemas enfrentados no setor de saúde é a judicialização. Para contê-la, o senhor tem citado a equidade. Há uma preocupação do atual governo em promover um maior entendimento entre a Justiça e a Saúde?

Apenas no âmbito da União, gasta-se mais de R\$ 1 bilhão ao ano para o cumprimento de decisões

judiciais, cerca de R\$ 700 mil por paciente, considerando os 10 medicamentos mais caros que representam mais de 90% desses custos. Muitas vezes, vemos o conceito de integralidade do nosso sistema de saúde ser rapidamente absorvido pelo da universalidade. Inúmeras ações judiciais argumentam a máxima constitucional e nos dizem que é universal e integral, e o pilar da equidade é relativizado. Mas é na equidade que o País deve encontrar a sua racionalidade para fazer mais por quem tem menos, e transformar o desigual em igual.

O SUS é a maior política de inclusão social do Brasil e não podemos mais admitir iniquidades.

A Saúde é uma das pastas mais expostas no governo e que mais oscilou devido à constante mudança de ministros. O senhor é o sétimo ministro da Saúde desde 2010. Essa oscilação contribuiu para a vulnerabilidade da pasta?

O nosso sistema é dinâmico e está em construção. Sem dúvida, a descontinuidade pode prejudicar um bom planejamento. Mas a





realidade que temos é a de que o tempo de vida médio de ministro da Saúde é de um ano e um mês. Agora isso não interessa. Estamos no início de um novo governo que tem muita vontade de acertar em saúde. É um governo que chega com condições de propor, de fazer um bom debate sobre o que virá nos próximos quatro anos. Vamos ter que fazer o melhor hoje dentro do limite das nossas possibilidades para alcançarmos um amanhã melhor.

Um estudo do Tesouro Nacional afirma que os gastos públicos com saúde estão acima da média da América Latina. A situação econômica da pasta é um desafio?

De fato, há uma crise econômica no País e não somos uma ilha imune a isso. O País vem, ano após ano, com má realização orçamentária e precisou se olhar no espelho e refletir para onde iríamos: ou encolhe o Estado ou pede mais imposto. Firmado nos alicerces da austeridade, essencialidade, transparência e moralidade do gasto, cada centavo economizado por este Ministério da Saúde irá para o objeto fim, que é a assistência. O Ministério da Saúde tem um orçamento de R\$ 132,8 bilhões para esse ano. Tem muito ralo, desperdício, dinheiro sendo gasto desnecessariamente. Por isso, com a melhoria de gestão, vamos atrás de cada centavo e gastar melhor os recursos que temos, garantindo mais serviços e mais qualidade no atendimento.

Em entrevista à revista Unimed BR, o médico Dráuzio Varella destacou que “o Brasil possui um sistema de saúde voltado

para a doença”. Como você analisa essa questão? Acredita que a Atenção Primária à Saúde seja o caminho para reverter esse quadro?

Hoje, a lógica do financiamento do SUS é custear a doença e não a saúde. Está errado. O meu compromisso é com a reorganização da Atenção Básica, com horários de atendimento compatíveis com os horários dos trabalhadores brasileiros, com a melhoria da informação para um melhor planejamento das políticas de saúde, com ampliação da cobertura vacinal para evitar que doenças já erradicadas ou eliminadas retornem ao território brasileiro, com a municipalização do sistema, porque é lá que a assistência, de fato, acontece. Tudo isso é Atenção Primária.

O incentivo ao médico de família é uma das pautas prioritárias no modelo de Atenção Integral à Saúde que vem sendo implementado nas Unimed. Qual a sua análise sobre a contribuição desse modelo para a Atenção Básica?

Toda iniciativa que se proponha a oferecer o cuidado integral em saúde no dia a dia do cidadão é bem-vinda. No SUS, a Atenção

“Hoje, a lógica do financiamento do SUS é custear a doença e não a saúde. Está errado.”

Básica é a porta de entrada do sistema e as Equipes de Saúde da Família consistem no principal modelo de trabalho, com uma equipe multidisciplinar acompanhando a saúde do cidadão, o que é fundamental sobretudo para pacientes com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes.

O Sistema Unimed tem investido em ações de incentivo à atividade física, por meio do movimento MudelHábito. O combate ao sedentarismo e à obesidade é levantado pelo senhor como prioridade na sua gestão. Esses incentivos podem transformar a saúde do País?

Sem dúvida manter uma alimentação saudável, acompanhada da prática regular de atividade física, é essencial para a garantia do bem-estar ao evitar a obesidade e doenças que podem até levar ao óbito. Na verdade, a obesidade caminha de mãos dadas com o sedentarismo. Por isso, quero articular com a Nutrição para trazer para dentro do espaço da saúde a educação física. Um País que fez uma Olimpíada, que gasta o que gasta com futebol não ter no esporte um apoio para a saúde pública? Acredito firmemente que o esporte comunitário como combate ao sedentarismo, além da obesidade, hipertensão e doenças cardiovasculares, que são as principais causas de morte no País, será um dos pilares da nossa gestão no Ministério da Saúde.

Em sua visão, qual a importância do cooperativismo de saúde para o Brasil? Acredita

“O Sistema Unimed pode contribuir com uma assistência cada vez mais de qualidade ao cidadão.”

que é possível promover avanços na divulgação do cooperativismo?

Conheço muito bem o trabalho da Unimed e do cooperativismo em saúde. Tenho muito respeito à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a todos aqueles que militam no cooperativismo como forma de realização não do eu, não do você, mas do nós, como instrumento de construção coletiva para a execução de inúmeras frentes em saúde.

Como o Sistema Unimed pode contribuir como um agente proativo para a nova legislação?

A Unimed possui números impressionantes. São mais de 110 mil médicos cooperados, 18 milhões de beneficiários e 345 cooperativas, com 37% da participação no mercado nacional de planos de saúde para os brasileiros que optam pela saúde suplementar e a oferta de quase 100 mil empregos. O Sistema Unimed pode contribuir com uma assistência cada vez mais de qualidade ao cidadão, parcerias com o Poder Público no âmbito local, e com o compartilhamento de boas práticas na área de gestão da saúde que são sempre muito bem-vindas. ■

Mães que escutam com o CORAÇÃO

AO DESCOBRIR QUE ESTAVA
GRÁVIDA, BENEFICIÁRIA
COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA
TEVE SUAS INSEGURANÇAS
ACOLHIDAS PELA UNIMED
CATANDUVA

A gravidez inaugura uma nova fase na vida de qualquer mulher. Além das novidades da maternidade, muitos medos e inseguranças – questões comuns a todas as futuras mães – também aparecem. Alane Cristine Alves Melo precisou ainda enfrentar outro tipo de batalha. Surda desde o nascimento, ela e o marido, Claudinei Souza Melo, que também tem deficiência auditiva, descobriram que serão pais. Ao ver o resultado positivo, muitas dúvidas passaram pela sua cabeça: “Como vou ouvir os batimentos do bebê?”, “Como saberei se está com fome ou com cólica?”, “E se ele também nascer surdo?”.

Entre tantas pesquisas sobre o momento que está vivendo,

Alane encontrou o curso Bê-a-Bá Bebê, da Unimed Catanduva (SP), da qual é beneficiária. Oferecido por meio do programa de medicina preventiva, o curso é gratuito e ministrado por uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, nutricionista, psicóloga, dentista, médico e, claro, uma intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

As aulas abordam todas as fases da gestação, da concepção até o pós-parto. Ao tirar dúvidas e aprender na prática alguns cuidados com o bebê, a limitação deixou de ser uma preocupação para o casal que, com amor e alegria, celebram a nova vida que está a caminho. “Com muito treino, observação e ajuda de familiares, tenho certeza que



Durante os encontros, Alane e Claudinei puderam se aprofundar sobre cuidados com o bebê

venceremos os desafios. O apoio da Unimed Catanduva tem sido fundamental para saber como será a nossa comunicação com o bebê – entendê-lo e sermos entendidos por ele. Estamos confiantes”, declarou a futura mãe. A participação de Alane e Claudinei no curso de gestantes solidificou a política inclusiva que a cooperativa já vinha adotando. “Foi uma feliz coincidência.



Apoiados pelo corpo diretivo, estamos multiplicando esta habilidade para os colaboradores que atendem o público, podendo acolhê-lo em todos os nossos serviços”, informou Júlio Ferraz, gerente da Singular. O serviço está inserido no modelo Jeito de Cuidar Unimed, que tem como objetivo resgatar a nossa vocação para cuidar, tendo o cliente no centro de todas as ações das cooperativas. ■



O acolhimento da Singular tem sido essencial para o casal



O novo velho *brasileiro*

A POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ VIVENDO MAIS –
ESTIMATIVAS APONTAM QUE, EM 2060, 32% DO TOTAL DE
HABITANTES TERÁ MAIS DE 60 ANOS. NESSE CENÁRIO, QUAIS
OS DESAFIOS PARA A GESTÃO DA SAÚDE?

Duas vezes por semana, Dora Genovesi, de 75 anos, veste seu uniforme e segue para um ginásio de esportes em Peruíbe, litoral de São Paulo, para jogar vôlei. Mais do que um momento de diversão, os treinos são coisa séria para o grupo – eles participam do Jori (Jogos Regionais dos Idosos), maior competição esportiva da América Latina voltada à terceira idade. “Já ganhamos muitos troféus”, comemora ela que, entre uma partida e outra, está às voltas com a organização dos preparativos para um cruzeiro com as amigas pelo nordeste brasileiro e não descuida da saúde. “O colesterol era alto, mas agora está bom. Não tenho diabetes nem do que me queixar, graças a Deus”, conta.

A dona de casa aposentada e seus colegas de equipe fazem parte do novo perfil de idosos no Brasil: cada vez mais ativos, independentes e preocupados com a saúde. Ou, como ela mesmo define, “dona de seu próprio nariz”. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a expectativa de vida do brasileiro alcançou em 2018 a maior média da história: 72 anos e 5 meses para os homens e 79 anos e 4 meses para as mulheres; um salto de 22 anos em relação ao registrado na década de 1960, quando a média de longevidade era de 54 anos.

Ainda de acordo com o IBGE, até 2060 a população com mais de 60 anos mais que dobrará e atingirá 32,1% do total de habitantes. Hoje, pessoas da terceira idade representam 13,44% dos 208,4 milhões de brasileiros. “No Brasil, tendemos a convergir para o nível de expectativa de vida dos países desenvolvidos, que estão na faixa dos 83 anos. É uma diferença



Dora Genovesi, de 75 anos, e seus colegas em treino de vôlei, na cidade de Peruíbe (SP)

ainda considerável, mas, se pensarmos que existem países na faixa dos 50 anos, vemos que estamos mais próximos dessa faixa superior”, explica o pesquisador do IBGE Marcio Minamiguchi. A tendência é que esse aumento continue de forma gradual, porém mais lenta, uma vez que o salto dado no passado foi fruto, sobretudo, de uma forte queda na mortalidade infantil.

De acordo com o Estatuto do Idoso, a chamada terceira idade começa aos 60 anos. Mas o perfil das pessoas com esta idade vem mudando nos últimos anos. “O conceito de velho ficou parado no tempo. A gente vem evoluindo, as pessoas estão chegando em melhores condições aos seus 60 anos”, avalia Carlos André Uehara, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Isso significa, na prática, que hoje as pessoas chegam aos 70 anos em condições iguais ou melhores do que as que chegavam aos 60 na década de 1990, por exemplo.

Uma das razões é que as novas gerações estão se beneficiando da ciência e de condições de vida que não existiam antigamente. “Nós avançamos muito em conhecimento sobre cuidados para conter o envelhecimento, em relação à atividade física e à alimentação, bem como em tratamentos disponíveis para doenças crônicas não transmissíveis, que são as doenças dos idosos, e isso tudo possibilita que as pessoas cheguem em melhores condições na faixa dos 60 anos e tenham mais qualidade de vida por mais tempo”, ressalta Uehara. Outra explicação para a percepção de que a sociedade brasileira está envelhecendo são as transições demográfica e epidemiológica pelas quais o País vem passando. “Inicialmente, os ganhos se davam pela redução da mortalidade entre os mais jovens, em função da própria natureza dos óbitos, o que não necessita de grandes avanços tecnológicos, mas da consciência da importância da água potável – e do soro

caseiro - para as crianças, sobretudo na década de 1980”, explica Minamiguchi. “Melhores condições de infraestrutura e as vacinas ajudaram bastante nesse processo, e deixamos de ter como principais causas de mortalidade as doenças infecciosas”, complementa Uehara.

Santa Catarina lidera ranking da longevidade

Regionalmente, Santa Catarina é o estado brasileiro que apresenta a maior expectativa de vida (79,4 anos), seguido do Espírito Santo (78,5 anos), Distrito Federal (78,4 anos) e São Paulo (78,4 anos). No outro extremo, com as menores expectativas de vida, estão Maranhão (70,9 anos) e Piauí (71,2 anos).

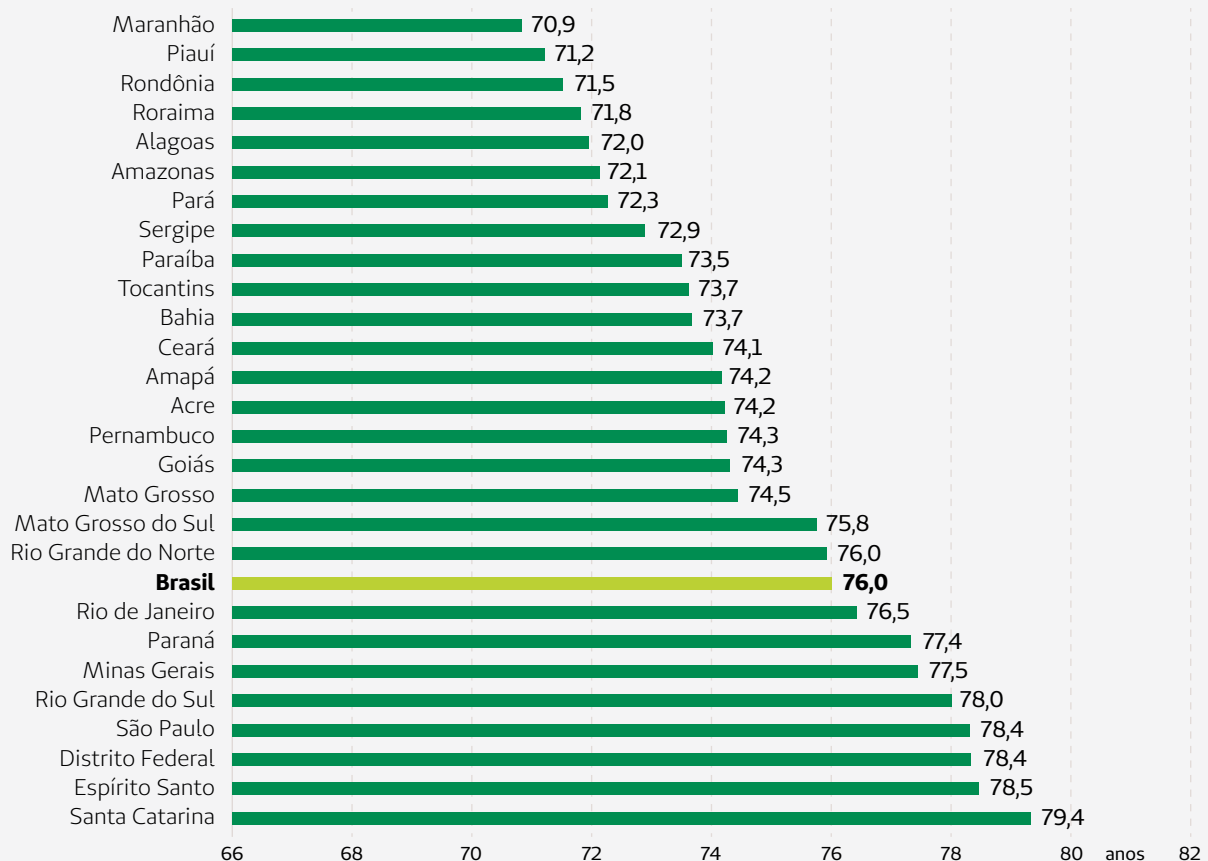
As projeções demográficas mais recentes da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que a população mundial chegará a 8,6 bilhões até 2030 – um aumento de um bilhão de pessoas.

QUANTO UM IDOSO NO BRASIL GASTA DO PRÓPRIO BOLSO COM SAÚDE?

O tratamento de hipertensão pode consumir entre 1% e 20% de um salário mínimo. Já com diabetes, o percentual chega a 30%. Nas farmácias, o idoso costuma gastar R\$ 50,49 por visita.

Fonte: Guia das Farmácias

Unidades da Federação - Esperança de vida ao nascer - Total (2017)



Fonte: IBGE

“NÃO ACONSELHO NINGUÉM A FICAR PARADO”

Manter-se em atividade é uma das principais recomendações de médicos para a longevidade. Maria de Lourdes Barbosa Leite, de 77 anos, segue à risca. “Eu não paro um minuto. Se eu parar, eu durmo”, brinca. Há um ano, dona Lourdes deixou de lado o medo de água e começou a frequentar aulas de hidroginástica duas vezes por semana. A prática tem ajudado na recuperação de lesões causadas por um atropelamento há cinco anos. “Eu tinha receio porque eu não sei nadar, agora não quero mais sair. Está me fazendo muito bem”, conta.

Jesabel Martins Munhoz, de 67 anos, dedicou boa parte da vida a cuidar dos pais e do marido, que teve câncer. Com a morte dos três, ela decidiu não se entregar à tristeza e aproveitar seus dias da melhor forma possível: ir ao cinema com os netos, a restaurantes, viajar e ir a vários shows. “Saí pela primeira vez do Brasil aos 66 anos. Estive em Montevidéu e adorei o passeio. Estou planejando ir a Espanha no ano que vem, pois tenho família lá”, conta. Os cuidados com a saúde são constantes, principalmente com os doces, desde que foi diagnosticada com pré-diabetes. “O médico está me alertando. Tenho que tomar cuidado porque sou uma verdadeira formiga”, diverte-se.

As duas concordam que movimento é o segredo para viver bem a terceira idade. “Eu acho que a pessoa nunca pode se entregar. E viver cada dia bem. Se sobrar um dinheirinho é pra passear, se divertir. Quando chega na minha idade tem que pensar no dia de hoje. Se der certo, vamos lá”, recomenda Jesabel. “Não aconselho ninguém a ficar parado. Não vale a pena ficar sentada a tarde inteira vendo TV. Não faz bem. Precisamos estar em movimento”, finaliza dona Lourdes.



Maria de Lourdes, de 77 anos, encarou o medo de não saber nadar



Jesabel não perde a chance de ir a shows de cantores sertanejos

Os desafios na saúde

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Carlos André Uehara, os serviços de saúde hoje são implementados na lógica de doença aguda – o indivíduo vai ao médico, pega um remédio e sai curado –, mas é preciso pensar no cuidado e na prevenção. “Temos que tratar doenças que não são curáveis, mas podem ser controladas, como pressão alta e diabetes, para que não evoluam com sequelas como infarto e derrame, já que as principais causas de óbitos no Brasil são relacionadas a doenças cardiovasculares”, exemplifica. “Agora prevalecem doenças crônicas não transmissíveis, como pressão alta, diabetes, alguns tipos de câncer, doença pulmonar, e as classificadas como doenças articulares”, comenta. “O grande desafio é acompanhar a longo prazo os pacientes que estão envelhecendo com periodicidade adequada às características do idoso”. Isso porque o envelhecimento é heterogêneo, dependendo do perfil de cada um.

Chegar de forma saudável à terceira idade resulta de uma série de cuidados durante toda a vida. Segundo o profissional, apenas 20% dos fatores estão relacionados a questões genéticas e 80% são causas externas – ter hábitos saudáveis com uma alimentação balanceada, prática de atividades físicas, não fumar e evitar uso de bebida alcoólica, além de bom acesso a serviços de saúde e saneamento básico. “A relação com a comunidade, com sua família e espiritualidade também contribuem. Geralmente, as pessoas que passam a barreira dos 100 anos são mais resilientes do que as demais”, explica. ■

**No Brasil:****Normal** – abaixo de 120 por 80**Pressão elevada** – de 121 por 81 a 139 por 89**Hipertensão** – acima de 140 por 90

NOVOS LIMITES PARA PRESSÃO ALTA

A Associação Americana do Coração e o Colégio Americano de Cardiologia atualizaram as recomendações de diagnóstico e tratamento da pressão arterial, como já apontavam as diretrizes brasileiras. Considerada uma das principais causas de infarto e acidente vascular cerebral em todo o mundo, a hipertensão tem suas taxas consideradas não saudáveis mais rígidas. Antes, uma pessoa era considerada hipertensa se o aparelho medidor mostrasse números acima de 140 por 90 milímetros de mercúrio (mmHg), ou, 14 por 8 em linguagem popular.

Agora, 130 por 80 (13 por 8) já é considerado doença.

Nos Estados Unidos:**Normal** – abaixo de 120 por 80**Pressão elevada** – de 120 por 80 a 129 por 80 (antes era de 120 por 80 a 139 por 89)**Hipertensão** – acima de 130 por 80 (antes era acima de 140 por 90)

Em 26 de abril, comemora-se o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, data criada para conscientizar as pessoas sobre os cuidados básicos para prevenir a doença.



MÁS DECISÕES

O uso excessivo de redes sociais te faz tomar decisões como um viciado em drogas. É o que constatou uma pesquisa publicada no *Journal of Behavior Addictions*.

A análise contou com as respostas de 71 voluntários sobre preocupação com os outros usuários da rede e seus sentimentos quanto a não poder usar a plataforma. Depois, os participantes fizeram um exercício para medir a tomada de decisões. Por último, passaram por um terceiro teste para identificar padrões em baralhos e escolher a melhor jogada possível.

O resultado mostrou que quanto pior era a escolha da pessoa por jogadas no baralho, mais excessivo era o uso de mídias sociais. Por outro lado, os que foram melhor no jogo de cartas eram os que menos usavam as ferramentas. A pesquisa concluiu ainda que os testes dos assíduos em redes sociais foram similares aos de pessoas que abusam de opiáceos, cocaína, metanfetamina, entre outros, no que se refere à deficiência na tomada de decisão.



APP CONTRA DIABETES

Um pesquisador da Universidade Federal do Paraná desenvolveu um aplicativo que pode auxiliar a diagnosticar diabetes em gestantes. Resultado do trabalho de doutorado em Ciências Farmacêuticas do biólogo Waldermar Volanski, o software ajuda profissionais de saúde a diferenciar se a diabetes identificada durante a gravidez é realmente a Diabetes mellitus gestacional (DMG) ou uma condição preexistente desconhecida pela paciente. Dados de exames pré-natais da gestante são inseridos no aplicativo d-GDM, que avaliará parâmetros como glicemia, hemoglobina glicada e glicemia aleatória, entre outros, e combinará os resultados, informando o diagnóstico ao médico.

Conheça os diferenciais do **SOS Unimed**

Confie o serviço de atendimento pré-hospitalar e remoção da sua cooperativa à Unimed do Brasil e tenha estas vantagens da gestão compartilhada:



Acesse: unimed.coop.br/SOSunimed

Ligue para (11) 3265-4307 e diga que viu este anúncio na revista *Unimed BR* para receber condições especiais.

Uma solução de negócio e gestão

somos
coop



Operacionalizado por

MEDILAR
Gestão em Saúde
A vida não espera.

Rumo à cobertura universal de saúde

ESPECIALISTAS EM SAÚDE E LÍDERES MUNDIAIS
SE COMPROMETEM A FORTALECER SEUS
SISTEMAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE A
FIM DE ALCANÇAR A COBERTURA UNIVERSAL

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), da qual o Brasil é membro, renovou seu compromisso com a atenção primária de saúde durante a Conferência Global de Atenção Primária à Saúde (APS), realizada em Astana, no Cazaquistão.

A nova declaração retificou o compromisso político de governos, organizações não governamentais, organizações profissionais, acadêmicos e organizações globais de saúde com o tema, além de endossar o papel fundamental da APS em todo o mundo para alcançar a meta de acesso universal à saúde da Opas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O encontro foi organizado pelo governo local, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Unicef, e também celebrou os 40 anos da Declaração de Alma-Ata, na qual especialistas em saúde e líderes mundiais formaram, pela primeira vez, uma base de esforços globais de atenção primária à saúde.

A Declaração de Astana destaca “[...] *um futuro no qual o bem-estar físico, mental e social seja garantido; onde todos tenham acesso à atenção à saúde de que necessitem, sem medo de dificuldades financeiras. Nos comprometemos a fortalecer a APS em escala global como parte de nosso esforço coletivo para alcançar saúde e bem-estar para todos, em todas as idades. [...]*

Juntos, conseguiremos saúde e bem-estar para todos, sem deixar ninguém para trás.”

Em sintonia com o movimento mundial, a Unimed do Brasil tem estimulado a implementação da Atenção Primária à Saúde em todo o Sistema Unimed – a iniciativa já acontece em aproximadamente 70 cooperativas, impactando mais de 200 mil beneficiários.

Além disso, cumprindo seu papel institucional, firmou parceria com a Faculdade Unimed e o SESCOOP, a fim de capacitar mais de mil profissionais em AIS até 2021.





AGENDA

21º COMITÊ NACIONAL DE INTEGRAÇÃO - CONAI

Data: 22 a 24 de abril | Local: Brasília (DF)

28º SEMINÁRIO JURÍDICO, CONTÁBIL, ATUARIAL, FINANCEIRO E REGULATÓRIO

Data: 26 a 28 de junho | Local: São Paulo (SP)

Compartilhar, integrar e desenvolver.

A cada evento, a Unimed do Brasil pensa em novas experiências para que o Sistema usufrua dos seus encontros de maneira especial. Os eventos são pensados para propiciar conhecimento coletivo, pois é essa união que fortalece a marca Unimed.

E, então, você está preparado para colecionar novos momentos?

Veja os primeiros eventos deste ano e se programe. Há pelo menos um voltado para a sua área de interesse. Acesse a programação completa em www.unimed.coop.br/eventos2019.

**Não esqueça: você é sempre o
nosso convidado especial!**

Unimed 
Brasil

somos
COOP

2º CONGRESSO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE

Data: 23 a 25 de julho | Local: São Paulo (SP)

49º CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED

Data: 1º a 4 de outubro | Local: Natal (RN)

Exponha sua marca na feira de negócios destes eventos! Contato: eventos@unimed.coop.br



Reunião apresentou a nova diretoria da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)

FRENCOOP SE REÚNE COM SISTEMA COOPERATIVISTA

Deputados e senadores integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) se reuniram em fevereiro, em Brasília, com a Diretoria Executiva da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), para sua primeira reunião de trabalho na 56ª Legislatura. Durante o evento, foi apresentada a nova Diretoria da Frencoop, presidida pelo deputado federal Evair de Melo (ES), que destacou o cooperativismo como o único modelo econômico que conversa com todos os territórios brasileiros.

Também presente nesta reunião, Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócio da FGV/EESP e embaixador especial da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação

(FAO) para o cooperativismo mundial, apontou o modelo como a face humana da economia e, exatamente por isso, indicou ser fundamental a compreensão de parlamentares que, ao defender a causa, estão defendendo a economia da nação brasileira. “O DNA do cooperativismo é democracia e paz, por isso, a composição entre o parlamento e movimento cooperativista é a prática da democracia legítima”, concluiu. O Ramo Saúde na Frencoop é agora representado pelo médico e conhecedor das demandas do setor da saúde Nelsinho Trad (MS). Antes de chegar ao Senado, ele foi prefeito de Campo Grande por dois mandatos consecutivos (2005-2012), deputado estadual e vereador.



FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA É REATIVADA



A Frente Parlamentar da Medicina (FPMed) foi criada pelo então deputado federal e atual Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta (MS), com os objetivos de defender e estimular a prática da Medicina de qualidade, fortalecer a prestação dos serviços médicos e garantir as devidas condições de trabalho aos médicos.

Mandetta considera a iniciativa fundamental porque a Medicina não tinha organização política estruturada dentro do Congresso Nacional. “É preciso que os médicos apresentem quais são as propostas para a Medicina”, afirmou à época. O atual presidente da FPMed, deputado Hiran Gonçalves (RR), ressalta que seu mandato terá como prioridade ações voltadas à Frente.

A principal pauta da FPMed é a criação da Carreira de Médico de Estado. Outras bandeiras são a suspensão da abertura de Escolas de Medicina até que sejam aprovadas regras claras para isso; a rediscussão do modelo de saúde brasileiro, do SUS aos planos de saúde suplementar; e a aprovação de leis que protejam os médicos da violência no local de trabalho e punam os agressores.

NOVA LEGISLATURA, NOVO CICLO POLÍTICO, ESPERANÇA RENOVADA

A Legislatura (2019-2022) que se inicia representa um novo ciclo político. Por isso, devem ser apresentados, aos parlamentares e integrantes do Poder Executivo, subsídios qualificados acerca do funcionamento do Sistema Unimed, bem como sobre as principais demandas do cooperativismo médico protagonizado pela Unimed do Brasil.

Este é um momento estratégico para o aprofundamento das relações com deputados e senadores já vinculados ao cooperativismo, e para estabelecer alianças com parlamentares que estrearam no Congresso Nacional, por meio de reuniões e participação em seminários, audiências públicas e outros. Também se recomenda atenção com o Poder Executivo, sobretudo se considerar que o governo federal funciona

como filtro principal das demandas políticas propostas para todas as áreas e, em especial, a Saúde.

É sabido que os projetos de lei de autoria do Legislativo e de interesse do Executivo encontram tramitação mais acelerada. Assim, o trabalho deve estar conjugado entre ambas as esferas ao tratarmos as prioridades da Unimed. Portanto, é importante contar com o apoio de instâncias organizadas e atuantes em prol do cooperativismo, tais como a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e a Frente Parlamentar da Medicina (FPMed). O Escritório de Brasília da Unimed do Brasil está à disposição das Federações e Singulares para auxiliá-las em questões ligadas aos poderes Legislativo e Executivo. Veja mais em www.unimed.coop.br/web/assessoria-politico-institucional.



CNU E FESP FIRMAM PARCERIA PARA ATENDIMENTO de clientes em São Paulo

Sócias há 20 anos, a **Central Nacional Unimed (CNU)** e a **Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp)** firmaram parceria para desenvolver um novo modelo de atendimento em São Paulo. De comum acordo, decidiram que a CNU assumirá todos os clientes da Fesp na capital paulista e no ABC, e a transferência voluntária parcial de mais de 110 mil clientes já acontece desde o dia 1º de fevereiro.

Além disso, a CNU também passará a ser responsável por toda a gestão da carteira do Intercâmbio dos clientes das cooperativas Unimed nestas regiões, com exclusividade

de comercialização dos planos de saúde Unimed. A Unimed Fesp continua suas atividades como operadora de planos de saúde federativos com aproximadamente 500 mil vidas nas demais regiões do Estado.

Aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o acordo entre as instituições é parte de uma reestruturação interna do Sistema Unimed na capital paulista, que visa fortalecer e potencializar o mercado na região, dando mais sinergia às gestões assistencial e comercial.



DEPOIMENTOS



“É uma evolução para o Sistema Unimed. São Paulo é uma importante área de ação, onde precisávamos retomar a força da marca. Acredito que essa parceria chega em um bom momento para dar novo ânimo ao Estado, com certeza um sucesso, um grande ganho para todas as Unimeds.”

Orestes Pullin – presidente da Unimed do Brasil

“O que a Central Nacional Unimed, Unimed Fesp e Unimed do Brasil estão realizando é um exemplo vivo do mais verdadeiro sentido da intercooperação e levará o propósito da nossa marca a um novo patamar no maior mercado do Brasil. Tenho muito orgulho de fazer parte deste importante momento, um avanço democrático e administrativo, tecido com diálogo e cooperação mútua. Foram meses de trabalho dedicado, com relacionamento direto entre as equipes para que toda a operação com clientes, rede credenciada, responsabilidades regulatórias, comunicação e tudo o que envolve uma ação deste porte se tornasse realidade.”

Alexandre Ruschi – presidente da Central Nacional Unimed



“Essa união é fundamental para que a Unimed possa crescer e uma oportunidade da Unimed Fesp retomar seu papel institucional e voltar a operar apenas planos estaduais. Temos muito a evoluir ainda na capital paulista, mas essa ação atingirá todas as singulares, garantindo mais visibilidade no maior mercado de planos de saúde no País.”

Omar Abujamra – presidente da Unimed Fesp

MÊS UNIMED INCENTIVA ações voltadas à saúde

Os números do maior sistema cooperativo de saúde do mundo impressionam. A representatividade da Unimed é reforçada cada vez mais com iniciativas em todo o País, como o movimento Mude1Hábito, que encoraja a sociedade a adotar práticas mais saudáveis.

Com foco em projetos que gerem ainda mais repercussão positiva para a marca e valorizem o seu ramo de atividade – a saúde –, as cooperativas do Sistema estão aderindo ao Mês Unimed, reunindo as atividades ligadas ao movimento Mude1Hábito que já estão programadas localmente para o mês de abril para, assim, reforçar a vocação em cuidar de pessoas.

O Mês Unimed consiste no estímulo à realização de ações diversificadas, voltadas à saúde e qualidade de vida, em todo o Brasil, no decorrer do mês em que é celebrado o Dia Mundial da Saúde, 7 de abril. O selo da iniciativa foi criado para auxiliar na identificação das atividades nos materiais de apoio e divulgação da sua ação local.



Grande parte das Unimeds já promovem iniciativas pela data. A proposta, agora, é reunir tudo o que será realizado em um único local – o site unimed.me/mesunimed – para que os públicos tenham a visão da grandiosidade e escolha a atividade mais próxima. As Unimeds podem se inspirar em ações por meio do Calendário de Ativação Nacional ou Cardápio de Endomarketing.

UNIMED ODONTO CRESCE ACIMA DA MÉDIA DO MERCADO e fortalece parceria com o Sistema Unimed



A **Unimed Odonto**, operadora de planos odontológicos do Sistema Unimed, cuja operação é gerida pela Seguros Unimed, ampliou sua carteira de clientes em 20,5% nos 12 meses encerrados em novembro de 2018 – são mais de 400 mil vidas atendidas. No mesmo período, a expansão do mercado nacional foi de apenas 6,9%, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Como resultado da diretriz de crescimento sustentável da companhia, o faturamento cresceu 8,8% no ano, chegando a R\$ 73,8 milhões. Por sua vez, o lucro líquido teve salto de 294,7%, fechando na casa de R\$ 7,5 milhões. Um dos pontos de destaque foi o fortalecimento da parceria com o Sistema Unimed, em 2018. A operadora fechou o maior contrato de sua história com a Unimed Vitória (ES), assegurando o atendimento de 25 mil vidas ligadas à Associação Brasileira dos Trabalhadores do Serviço Público (ABTS). Além disso, 12 novas Singulares foram integradas à operadora de planos odontológicos. Ao todo, 120 Unimeds são parceiras, representando 66% do total de clientes da Unimed Odonto.



Simpósio marcou a inauguração do serviço de Ortopedia do HPU

UNIMED BELÉM INAUGURA SERVIÇO PEDIÁTRICO inédito na capital

O I Simpósio de Ortopedia do Hospital Pediátrico da **Unimed Belém (PA)** oficializou o início das atividades

do setor de Ortopedia para atender crianças na unidade. Para tanto, a Singular realizou um amplo investimento em equipamentos para procedimentos cirúrgicos. O serviço, inédito na capital, prima pela segurança do paciente, uma vez que o hospital dispõe de UTI bem equipada, corpo clínico e equipe multidisciplinar, além de suporte radiológico de exames se necessários após cirurgias.

UNIMED OESTE DO PARÁ REÚNE cooperados e colaboradores

A **Unimed Oeste do Pará (PA)** organizou uma grande festa para celebrar as conquistas da cooperativa do último ano e convidou médicos cooperados, responsáveis por clínicas cooperadas, parceiros e colaboradores.

Na ocasião, foi lançado localmente o movimento SomosCoop – criado pela OCB e com a marca Unimed como embaixadora – que tem o propósito de unir cooperativas e cooperados do Brasil para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. Também houve sorteio, homenagens e novidades, como a participação dos colaboradores como mestres de cerimônia e membros da banda que animou a noite com muita música.



Evento lançou localmente o movimento SomosCoop

DIRETORES E TÉCNICOS DA UNIMED ARAGUAÍNA

fazem visitas de estudos ao Rio Grande do Sul

Em busca de novos conhecimentos e de compartilhar informações que possam contribuir para o aperfeiçoamento da gestão do futuro hospital da cooperativa, diretores



Equipe da Singular foi recepcionada na Federação RS pelo presidente Nilson Luiz May

e representantes do departamento Jurídico da **Unimed Araguaína (TO)** participaram de uma visita técnica ao Hospital Unimed Caxias do Sul e

à Federação das Unimeds do Estado do Rio Grande do Sul, onde trocaram experiências na área de Regulação Médico-Assistencial.

UNIMED JI-PARANÁ RECEBE TREINAMENTO SOBRE GESTÃO de riscos em operadoras de planos de saúde

A **Unimed Ji-Paraná (RO)** recebeu o gerente Atuarial da Unimed do Brasil, Saulo Lacerda, que ministrou um treinamento sobre o conceito de risco, precificação de planos de saúde, sinistralidade, reajustes, entre outros temas que impulsionaram os conhecimentos da Singular sobre gestão estratégica de riscos.

“Achei interessante a abordagem do negócio como um todo. Foram tratados temas de todas as áreas de forma simples e fácil de entender, contemplando os principais riscos dos negócios e formas de mitigação”, comentou a gerente Financeiro e Contábil da Singular, Vivian Schmidt.



Abertura do treinamento com a Diretora de Atenção à Saúde, Magna Sueli



UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO

inaugura hospital em Petrolina

A **Unimed Vale do São Francisco (PE)** inaugurou mais um importante empreendimento que vai agregar aos serviços já prestados e fortalecer a rede assistencial, com capacidade para atender o crescimento da região pelos próximos 10 anos. O novo Hospital Unimed em Petrolina reúne, além de serviços diferenciados, profissionais especialistas que primam pela qualidade. O presidente da Singular, Francisco Otaviano de Amorim Viana, destacou o esforço da Unimed e de seus cooperados. “O País atravessava momentos de incertezas desde 2015, mas continuamos acreditando e levamos adiante o sonho de construir esse hospital, que hoje é uma realidade. Todos



Francisco Otaviano, presidente da Unimed Vale do São Francisco

nós ganhamos em mais saúde, mais qualidade, mais atendimento”, declarou. A infraestrutura, pensada e projetada de acordo com as normas e padrões técnicos dos órgãos competentes, garante que o cliente Unimed VSF seja atendido sem precisar se deslocar para outras cidades. “O Hospital

Unimed Petrolina inova com um serviço de hemodinâmica, com cardiologista plantonista para atendimentos de urgência, centro de diagnóstico e ressonância de ponta. Está preparado para ser a melhor urgência 24 horas”, explicou o diretor Comercial da Unimed VSF, Francisco Aires.

UNIMED CEARÁ FIRMA CONVÊNIO COM A Universidade de Fortaleza

A **Unimed Ceará** vem buscando conhecer melhor o banco de dados de seus clientes para definir um perfil epidemiológico e, com isso, traçar estratégias e ações em prol de melhorias no atendimento. Com este propósito, firmou um convênio com a Universidade de Fortaleza, que já é parceira da Federação, para que a instituição de ensino possa se unir à ideia e fomentar a parte de estudos, análises e pesquisas, prezando sempre pelo anonimato dos clientes. A iniciativa faz parte do novo modelo assistencial, para gerenciar a saúde dos clientes com base na Assistência Integral à Saúde, que preza pelo atendimento de forma integral e holística, num formato preventivo. “A parceria da operadora com a Unifor deve garantir subsídios nos direcionamentos das políticas assistenciais internas”, afirma o presidente da Federação, Darival Bringel



A parceria deve garantir subsídios nos direcionamentos das políticas assistenciais internas

de Olinda. Ainda de acordo com ele, “com a implantação de big data, instituiremos políticas de gestão voltadas para doenças crônicas não transmissíveis, terapias especiais, Atenção Integral à Saúde, atendimento domiciliar e melhor gerenciamento da operadora. Definiremos parâmetros de envolvimento comunitário, acessibilidade dos serviços e de resolutividade médica, expandindo o mercado e fidelizando clientes”.



Presidente e diretores
da Unimed Caruaru

UNIMED CARUARU INAUGURA MODERNA estrutura de fisioterapia

A **Unimed Caruaru (PE)** inaugurou o novo espaço de fisioterapia da cooperativa. Com 600m², o projeto foi construído em terreno único e plano, pensando na

acessibilidade de pacientes portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A estrutura conta com piscina aquecida, ginásios, salas de atendimentos com os mais modernos equipamentos, sala de evolução e espaço para alimentação. A clínica oferece um serviço de mais qualidade e melhor atendimento a pacientes de Traumatologia, Ortopedia, Uruginecologia, Pediatria, Reabilitação Labiríntica, Paralisia Facial, Neurologia e Hidroterapia.

COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS participam de Blitz da Saúde Unimed Sergipe

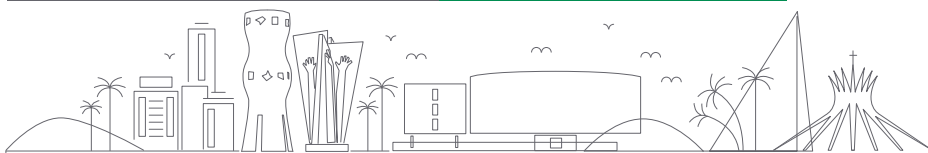
A **Unimed Sergipe** participou do III Encontro Estadual de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de Sergipe (ENEC), que promoveu palestras sobre políticas públicas e formação de redes de cooperativas no Estado. Durante o evento, a Blitz da Saúde, formada pela equipe multidisciplinar do Programa Viver Bem, realizou orientação nutricional, testes rápidos de glicemia e hipertensão arterial, além de aconselhamento sobre a melhoria da qualidade de vida.

Para a assistente social de projetos sustentáveis da Unimed Sergipe, Nínive de Paula Moreira, eventos com outras



Equipe multidisciplinar realizou testes rápidos de glicemia e hipertensão arterial

instituições reforçam o papel social do sistema cooperativista. “Ficamos muito felizes com o sucesso desta iniciativa, pois essa parceria permite que fortaleçamos os valores do cooperativismo, como ética, solidariedade, responsabilidade social e o interesse um pelos outros”, afirmou.



Participantes do Programa Doce Vida

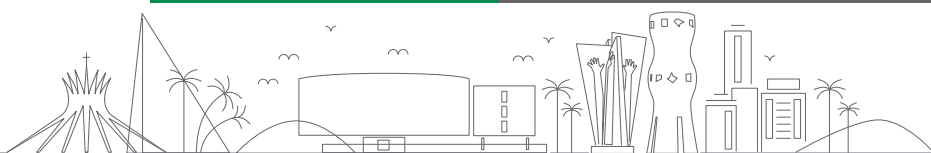
PROGRAMA DOCE VIDA é aprovado pela ANS

O programa Doce Vida da **Unimed Cuiabá (MT)** foi aprovado pela Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos (Dipro) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), garantindo à cooperativa pontuação específica no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), do Programa de Qualificação das Operadoras.

Lançado em 2018, pretende estimular o autocuidado de beneficiários diabéticos para um controle mais eficiente da doença, reduzindo eventuais complicações. Para tanto, promove ações educativas sobre alimentação saudável, incentivo à prática de atividade física, cuidados com os pés e monitoramento contínuo.

Federação
GO|TO|DF agora
é **FEDERAÇÃO
CENTRO
BRASILEIRA**

Oficialmente criada após o desmembramento da Unimed Cerrado, a Federação das Unimeds dos Estados de Goiás e Tocantins e do Distrito Federal – Federação GO|TO|DF – ganha novo nome fantasia: **Federação Centro Brasileira**. Aprovado em assembleia geral pelos presidentes das Unimeds federadas, o nome faz referência à área de atuação da Federação, que engloba Estados situados no Planalto Central do Brasil, uma região de natureza rica, com variadas fauna e flora, e importantes rios, como o Araguaia e o Tocantins. A Federação Centro Brasileira é responsável pela gestão das carteiras da Unimed Anápolis, Unimed Araguaína, Unimed Caldas Novas, Unimed Catalão, Unimed Cerrado, Unimed Goianésia, Unimed Goiânia, Unimed Gurupi, Unimed Jataí, Unimed Mineiros, Unimed Morrinhos, Unimed Norte Goiano (Uruaçu), Unimed Oeste Goiano (Iporá), Unimed Palmas, Unimed Planalto (Luziânia), Unimed Porangatu, Unimed Regional Sul Goiás (Itumbiara), Unimed Rio Verde, Unimed Vale do Corumbá (Ipameri) e Unimed Vale do São Patrício (Ceres).



Colaboradores da Singular com seus copos de acrílico personalizados



UNIMED TRÊS LAGOAS INICIA O PROJETO

Adote Um Copo. Hidrate Essa Ideia.

A **Unimed Três Lagoas (MS)** iniciou em 2019 o projeto de responsabilidade ambiental Adote Um Copo. Hidrate Essa Ideia, que pretende reduzir a quantidade de copos descartáveis utilizados pelos colaboradores. De acordo com os dados da cooperativa, mais de 3 mil copos são usados mensalmente. “É um número relativamente alto, se levarmos em consideração que cada

funcionário utiliza, em média, 5 copos por dia. Com o projeto, nossa expectativa é diminuir em até 80% esse consumo”, pontuou o presidente da Singular, Ronaldo Nunes. Para incentivar a mudança de hábito, cada colaborador receberá um copo de acrílico personalizado com o nome do projeto e a identidade visual da Unimed Três Lagoas.

UNIMED GOIÂNIA LANÇA Programa de Crônicos

Promovido pela **Unimed Goiânia (GO)**, o Programa de Crônicos é voltado para beneficiários que possuem alguma condição crônica, como diabetes e hipertensão, e oferece acompanhamento contínuo das condições de saúde feito por uma equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, entre outros profissionais.

Cada paciente tem seu percurso assistencial acompanhado por um tutor do cuidado. O monitoramento e as orientações de acordo com a classificação do risco de fragilização identificada fornecem subsídios para que os beneficiários conheçam mais sobre sua doença e os riscos de descompensação, garantindo mais autonomia para o autocuidado. Além disso, o programa também conta com telemonitoramento (call center clínico), atendimento ambulatorial, palestras preventivas, oficinas para o autocuidado e outras atividades.





Unidade oferecerá novos serviços para os clientes da Singular

UNIMED RIBEIRÃO PRETO

inaugura nova recepção infantil

O 24 Horas, pronto atendimento localizado ao lado do Hospital São Paulo e operado pela **Unimed Ribeirão Preto (SP)**, inaugurou a nova recepção infantojuvenil. A ampliação faz parte do processo de revitalização da unidade.

A mudança da estrutura oferece um ambiente alegre e descontraído, para proporcionar maior conforto às famílias que precisam passar por atendimento pediátrico. Além da ampliação da recepção e de novos consultórios, todas as salas de atendimentos foram revitalizadas.

UNIMED SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

inaugura Centro Médico

O Pronto Atendimento da **Unimed São Sebastião do Paraíso (MG)** passou por reforma para aumentar a sua capacidade com a construção de um anexo de três pavimentos, o que permite ao recurso próprio oferecer novos serviços de auxílio ao diagnóstico, procedimentos cirúrgicos de média complexidade e um fluxo maior de atendimentos ambulatoriais. O projeto elevou o porte das instalações para Centro Médico.

FEDERAÇÃO ES REALIZA CAMPANHA ESTADUAL COM o mote Eu Mereço Unimed

A **Federação Espírito Santo** desenvolveu a campanha Eu Mereço Unimed para as cinco Singulares do Estado, como forma de fortalecer a marca Unimed e atrelá-la ao MudelHábito, movimento nacional do Sistema Unimed. Em formato de manifesto, a Unimed convida as pessoas a acreditarem que merecem o melhor, a pararem de se satisfazer com pouco, a criarem rotinas mais saudáveis e a adotarem hábitos que têm tudo a ver com a Unimed: alimentação saudável, noites de sono tranquilas e uma vida menos sedentária. Nada melhor, então, do que contar com o plano de saúde que é referência no Espírito Santo e em todo o Brasil.





Momento da entrega na ONG
Voluntários do Amanhecer

UNIMED SOROCABA DOA 2,5 TONELADAS DE ALIMENTOS a instituições

A **Unimed Sorocaba (SP)**, por meio do seu programa Unimed Apoia, realizou a doação de 2,5 toneladas de alimentos

não perecíveis a cinco instituições beneficentes da região. A arrecadação foi obtida em uma campanha promovida pela cooperativa, em atendimento à solicitação do Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI), com apoio de cooperados e colaboradores do Hospital Dr. Miguel Soeiro e da operadora. O Unimed Apoia está pautado em valores organizacionais, inclusive do cooperativismo, e atende a demandas sociais.

HOSPITAL UNIMED PIRACICABA INAUGURA UTI Pediátrica

A UTI Pediátrica chega para aprimorar os serviços médicos oferecidos aos beneficiários da cooperativa no Hospital **Unimed Piracicaba (SP)**. A unidade possui seis leitos (um de isolamento) e está preparada para atender a todos os tipos de patologia, cirúrgica e clínica, disponibilizando os mais modernos recursos tecnológicos equiparados a de grandes centros hospitalares do País. Entre os diferenciais propostos pela administração da cooperativa, estão as ações de humanização desempenhadas pela equipe multidisciplinar, focada em proporcionar bem-estar ao restabelecimento da saúde das crianças, além de grupos voluntários de contadores de história e de animação, ambiente lúdico, jogos, TVs individuais com programação infantil, camas automatizadas com colchão piramidal e dietas especiais.



Presidente Carlos Joussef recebe autoridades na inauguração da unidade

“Idealizamos a área atendendo aos anseios de oferecer atenção integral ao nosso beneficiário no mesmo endereço. Inclusive, o espaço foi concebido para suprir a demanda de outros municípios da nossa área de atuação, diante do déficit de leitos UTIs pediátricas na região”, relata Carlos Joussef, presidente da Unimed Piracicaba.



Colaboradores da Unimed Joinville e integrantes do Jipe Clube de Joinville mostram as novas cadeiras que serão doadas

EU AJUDO NA LATA: UNIMED JOINVILLE entrega novas cadeiras de rodas

O projeto Eu Ajudo na Lata, desenvolvido pela Unimed do Brasil e praticado pela **Unimed Joinville (SC)**, irá beneficiar mais instituições e pessoas carentes com a entrega de itens de acessibilidade. No início deste ano, cinco cadeiras de rodas foram adquiridas com a arrecadação de 640 kg de lacres em parceria com o Jipe Clube de Joinville e Rotary Clube de Joinville. Desde 2011, foram arrecadados 1.280 kg de lacres e doadas dez cadeiras de rodas.

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS recicla carteirinhas do plano

Atenta às ações de sustentabilidade, a **Unimed Grande Florianópolis (SC)** incentiva clientes, cooperados e colaboradores a descartar carteirinhas de planos para reaproveitamento. Por meio do processo de logística reversa, as identificações com prazo de validade vencida são enviadas de volta à empresa que fabricará novas versões com o material reciclado.

Somente em 2018, foram arrecadadas cerca de 16.500 carteirinhas, o equivalente a 73,30 kg, permitindo atuar nas metas nacionais 3 e 12 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que dizem respeito à saúde e bem-estar e aos padrões de produção e consumo sustentável, respectivamente.



UNIMED CRICIÚMA ADOTA BANHEIRA PARA PARTO NA ÁGUA e aliviar a dor das contrações

O parto na água promove a concepção de forma mais natural e menos traumática para mãe e bebê. A novidade oferecida pela **Unimed Criciúma (SC)** é a banheira inflável: a imersão em água aquecida em torno de 36 graus é capaz de aliviar as sensações de contrações por meio do relaxamento muscular, ou simplesmente como medida profilática para as gestantes que não optarem pelo parto na água. Quando não há contraindicações, é possível permanecer na banheira até a expulsão fetal.

Daiane Mendes teve seu primeiro filho na Singular e preferiu usar a banheira somente para o procedimento terapêutico. “A experiência foi muito positiva. Lembro, perfeitamente, de comentar que toda gestante deveria ter direito a uma banheira. Há um controle maior das contrações com a imersão em água quente”, explica Daiane.

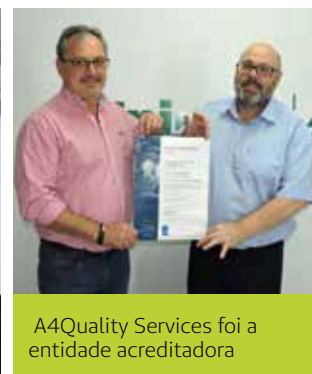


Grupo da Singular dissemina conceitos do Jeito de Cuidar Unimed

UNIMED PORTO ALEGRE FORMA GRUPO PARA FAZER a diferença no cuidar

Para disseminar os conceitos do Jeito de Cuidar Unimed, estruturado pela Unimed Brasil, e o propósito da **Unimed Porto Alegre (RS)** de fazer a diferença no cuidar das pessoas, a cooperativa fundou o grupo Guardiões do Cuidar. Indicados pelas lideranças e em encontros conduzidos pelas áreas, os colaboradores, ao compartilharem vivências e novas ideias, atuam como multiplicadores internos de assuntos que envolvam atitudes do relacionamento com os

clientes para melhorar cada vez mais a experiência deles, sobretudo com o propósito de ouvi-los e gerar agilidade para os processos. Também foi implementado o Termômetro do Cuidar, que mede a satisfação e o grau de recomendação dos clientes em relação aos produtos e serviços da cooperativa via uma rápida pesquisa. O índice de satisfação geral é de 89,95%, e o beneficiário pode justificar a nota dada ao atendimento e expressar sua opinião.



A4Quality Services foi a entidade acreditadora

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS é acreditada

Com o objetivo de incentivar a melhoria continuada na qualidade assistencial da saúde suplementar, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com base na Resolução nº 277, oficializou o resultado da auditoria externa e

concedeu à **Unimed Fronteira Noroeste/RS** a Certidão de Acreditação em Nível II, com pontuação total de 89,6. A Singular é a 53ª operadora acreditada no País e a 12ª Unimed no Rio Grande do Sul, de um total de 27 Unimeds.

Saúde a um clique para maratonar

COOPERADOS DA UNIMED INDICAM
DOCUMENTÁRIOS E FILMES PARA ASSISTIR
ON-LINE OU EM SERVIÇOS DE STREAMING

Além de diversão e entretenimento, os serviços de streaming, como a Netflix, ou de compartilhamento de vídeos, como o YouTube, podem oferecer muita informação – inclusive na área da Saúde.

Como os catálogos destes servidores já são acessados com frequência por muitos brasileiros, perguntamos a médicos cooperados do Sistema Unimed quais documentários e filmes recomendam para quem quer maratonar em temas relacionados à saúde, sejam profissionais ou interessados pela medicina. Confira as dicas!



SICKO, de Michael Moore

Quem recomenda: Fabio Sales Vieira, ortopedista e traumatologista, cooperado à Unimed Pato Branco (PR)

Onde encontrar: YouTube

Por que é imperdível? O cineasta Michael Moore analisa as crises do sistema de saúde norte-americano, que não conta com atendimento gratuito à população desde o presidente Richard Nixon (1969–1974), quando a saúde pública foi entregue à iniciativa privada. O documentário compara os Estados Unidos, onde hospitais e médicos estão sujeitos aos planos de saúde, a países que oferecem um atendimento médico de qualidade e gratuito, como Canadá, Inglaterra e França – e inclusive o Brasil, embora o sistema de saúde pública seja mal utilizado e mal investido.

RESISTANCE

Quem recomenda: Adelino de Melo Freire Júnior, infectologista, cooperado da Unimed BH (MG)

Onde encontrar: Netflix

Por que é imperdível?

A obra aborda o crescimento da resistência bacteriana no mundo e as implicações desse fenômeno para a saúde pública. O tema, pouco conhecido pelo público em geral, é uma das dez prioridades da Organização Mundial de Saúde (OMS) para 2019, o que o torna muito relevante.



THE TRUTH ABOUT ALCOHOL



ON PRESENTS TIM DON – THE MAN WITH THE HALO

Quem recomenda: Leonardo Carvalho e Sheila Cibeles Krüger Carvalho

Onde encontrar: YouTube

Por que é imperdível?

O documentário inspirador demonstra o poder motivador e transformador do esporte, a partir da história de superação do triatleta profissional Tim Don após uma grave lesão, consequência de um atropelamento em outubro de 2017, a apenas dois dias do mundial de Ironman.

THE TRUTH ABOUT ALCOHOL

Quem recomenda: Leonardo Carvalho, cirurgião torácico, e Sheila Cibeles Krüger Carvalho, ginecologista e obstetra, cooperados da Unimed Noroeste (RS)

Onde encontrar: Netflix

Por que é imperdível? Trata do estudo de um médico sobre a ciência do álcool, com o objetivo de desvendar os reais riscos e benefícios que o consumo dessas bebidas – banalizado nos dias de hoje, inclusive entre médicos – oferecem para a saúde.

BELEZA OCULTA

Quem recomenda: Eduardo Galletto, ginecologista e obstetra, cooperado da Unimed Cascavel (PR)

Onde encontrar: Netflix

Por que é imperdível?

Howard (Will Smith) entra em depressão após uma tragédia pessoal e passa a escrever cartas para a morte, o tempo e o amor. O inesperado são as respostas que recebe do universo na tentativa de ensiná-lo o valor da vida. Indico esse filme sobre perda e necessidade de superação por sua essência e poesia, sobretudo após a perda do terceiro de quatro netos que, depois de seis meses em UTI, trouxe dor para toda a família, ligada pelos vínculos de amor e sangue.



SINTA-SE BEM

A sugestão da Unimed Goiânia (GO) é feita em casa. A cooperativa produziu programetes com dicas de saúde elaboradas por seus médicos cooperados. Os vídeos da série *Sinta-se Bem* estão disponíveis no canal da Singular no YouTube.



Unica, uma solução completa de **cuidado** **atuarial** para a sua Unimed.

Na hora de cuidar do que é importante para a sustentabilidade do seu negócio, conte com todo o suporte que a Unica oferece para que a sua cooperativa opere os assuntos atuariais com agilidade e precisão.

Entre em contato com os nossos especialistas pelo telefone **(11) 3265-4247**, informe que viu este anúncio na revista *Unimed BR* e receba um demonstração gratuita do serviço.

Saiba mais em:
unimed.me/unicaatuarial



O poder do cooperativismo de saúde



No Brasil, um a cada seis brasileiros tem plano de saúde gerido por uma cooperativa. Segundo dados do Sistema OCB, em todas as regiões do País, mais de 22 milhões de pessoas conhecem o poder da cooperação.

Para difundir cada vez mais a importância e a grandiosidade do cooperativismo de saúde, o Somoscoop lançou em seu site um vídeo sobre o Ramo Saúde, que recupera a história do setor – com a inauguração da Unimed em 1967 – e mostra na prática como a cooperação transforma realidades hoje em dia.

“Na década de 1960, o Brasil se apresentava numa situação bastante transitória em termos de assistência médica. Então, o Dr. Edmundo Castilho começou a vislumbrar um caminho que ficasse no meio dessas duas pontas: INPS e a medicina totalmente particular”, lembra Nilson Luiz May, presidente da Federação Unimed RS. “Acabaram então fundando a primeira cooperativa médica do Brasil, na cidade de Santos, em 1967, chamando-a União de médicos, Unimed”, conta. “O objetivo era oferecer melhor remuneração aos médicos e reduzir os gastos com a saúde para o paciente”, ressalta.

Hoje, as 345 Unimeds existentes no Brasil têm em torno de 120 mil médicos cooperados, 18,5 milhões de beneficiários e 2.550 hospitais credenciados, dos quais 117 são hospitais próprios. “As Unimeds são um braço fundamental para as políticas de saúde do Governo”, afirma May.

345

Unimeds em todo
o Brasil

120 mil

médicos
cooperados

**18,5
milhões**

de clientes

2.550

hospitais
credenciados

117

hospitais próprios



Unimed e Uniodonto: “Não existe nada igual no mundo”

O sistema Uniodonto surgiu em 1972, em Santos (SP) e em Lajeado (RS), com a fundação de duas cooperativas odontológicas. O Sistema é formado por 117 cooperativas, sendo 7 federações e uma Confederação, a Uniodonto do Brasil. São mais de 22 mil cirurgiões dentistas cooperados e mais de 3 milhões de beneficiários. “A vantagem de ser cliente de uma cooperativa odontológica é que ela consegue valorizar melhor o cooperado, que é a rede prestadora. Ao receber melhor, consegue prestar um serviço melhor”, acredita José Alves de Sousa, presidente da Uniodonto do Brasil. “O Sistema Unimed e o Sistema Uniodonto são os maiores sistemas cooperativos de saúde do mundo. Não existe nada parecido”, orgulha-se.

Todos juntos fazendo a diferença

O cooperativismo de saúde faz a diferença e mostra que, quando todos se juntam em prol de um mesmo objetivo, o mundo fica bem melhor. “O cooperativismo precisa acolher as pessoas, tratá-las, promover a saúde, o bem-estar e, principalmente, o conagração entre os seres humanos”, opina Walimir Pontes, presidente da Unimed Sertão Central (CE).

Confira o vídeo sobre o Ramo Saúde no site www.somos.coop.br e veja como a cooperação pode transformar realidades.

117
cooperativas
Uniodonto

22
mil
dentistas
cooperados

3
milhões
de clientes





As dez prioridades de saúde para 2019

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA
SAÚDE (OMS) LISTA AS AMEAÇAS
QUE DEMANDAM ATENÇÃO ATÉ
2023; O ALERTA INCLUI IMPACTOS
AMBIENTAIS, MUDANÇAS
CLIMÁTICAS E DOENÇAS
NEGLIGENCIADAS

As questões que figuram a lista de prioridades de saúde para os próximos cinco anos divulgadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) inclui desafios mundiais que vão desde o surto de doenças que podem ser evitadas por vacinação (como sarampo, por exemplo), a crescentes taxas de obesidade e sedentarismo, além de impactos causados pela poluição e mudanças climáticas. Junto ao alerta, a instituição apresentou um planejamento estratégico: o 13º Programa Geral de Trabalho, para tratar as questões até 2023, além de garantir que 1 bilhão a mais de indivíduos estejam protegidos de emergências de saúde mediante a ampliação do acesso e da cobertura de saúde. Confira as dez prioridades para a saúde de 2019 a 2023:



1 - Poluição do ar e mudanças climáticas

A poluição do ar é considerada pela OMS o maior risco ambiental para a saúde. Segundo a instituição, nove em cada dez pessoas respiram ar poluído todos os dias. Poluentes microscópicos podem penetrar nos sistemas respiratório e circulatório, danificando pulmões, coração e cérebro, e resultando na morte prematura de 7 milhões de pessoas todos os anos devido a enfermidades como câncer, acidente vascular cerebral e doenças cardiovasculares e pulmonares. Cerca de 90% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda, com altos volumes de emissões da indústria, dos transportes e da agricultura, além do cozimento por meio de combustíveis ou tecnologias poluentes em ambientes interiores. A principal causa da poluição do ar – a queima de combustíveis fósseis – também contribui sobremaneira para a mudança climática, que afeta a saúde de diferentes maneiras, inclusive, estima-se 250 mil mortes a mais por ano, entre 2030 e 2050, devido à desnutrição, malária, diarreia e ao estresse por calor.

2 - Doenças crônicas não transmissíveis

As doenças crônicas não transmissíveis – como diabetes, câncer e doenças cardiovasculares – são responsáveis por mais de 70% de todas as mortes no mundo, o equivalente a 41 milhões de pessoas, incluindo 15 milhões de mortes prematuras, entre 30 e 69 anos, sendo mais de 85% em países de baixa e média renda. Segundo a OMS, o aumento da ocorrência dessas doenças tem sido impulsionado por cinco fatores de risco: o uso do tabaco, a inatividade física, o consumo nocivo do álcool, as dietas pouco saudáveis e a poluição do ar. Em parceria com os governos, a instituição pretende atingir a meta global de redução do sedentarismo em 15% até 2030, a partir da implementação da Active, por exemplo, uma série de políticas que incentivam a prática de exercício físico todos os dias.



3 - Pandemia de influenza

Segundo a OMS, o mundo enfrentará outra pandemia de influenza. Só não se sabe ainda quando ela chegará e o quão grave será. A organização está constantemente monitorando a circulação do vírus influenza para detectar possíveis cepas pandêmicas e, anualmente, recomenda quais devem ser incluídas na vacina contra a influenza para proteger as pessoas da gripe sazonal.

4 - Cenários de fragilidade e vulnerabilidade

Mais de 1,6 bilhão de pessoas – 22% da população mundial – vivem em locais onde crises prolongadas (uma combinação de fatores como seca, fome, conflitos e deslocamento populacional) e serviços de saúde mais frágeis impedem o acesso a cuidados básicos. Nesses cenários de fragilidade e vulnerabilidade em quase todas as regiões do mundo, a metade das principais metas de desenvolvimento sustentável, incluindo saúde infantil e materna, permanece não atendida.

5 - Resistência antimicrobiana

O desenvolvimento de antibióticos, antivirais e antimaláricos é um dos maiores êxitos da medicina moderna. Contudo, a eficácia de algumas dessas drogas está acabando. A resistência antimicrobiana – a capacidade de bactérias, parasitas, vírus e fungos resistirem a esses medicamentos – ameaça retroceder à época em que infecções como pneumonia, tuberculose, gonorreia e salmonelose não eram tratadas facilmente. A incapacidade de prevenir infecções

pode comprometer seriamente cirurgias e procedimentos como a quimioterapia, além de ser um grande obstáculo para combater a tuberculose. A resistência aos medicamentos é impulsionada pelo uso excessivo de remédios antimicrobianos em pessoas.

6 - Ebola

Em 2018, a República Democrática do Congo passou por dois surtos de ebola, que se espalharam para cidades com mais de 1 milhão de pessoas. Em uma conferência sobre a preparação para emergências, realizada em dezembro do ano passado, participantes dos setores de saúde pública, saúde animal, transporte e turismo discutiram os desafios crescentes no combate de surtos em regiões urbanas, e pediram à OMS e seus parceiros que considerem 2019 como um ano de ações de preparação para situações de emergência.

7 - Atenção primária

Os cuidados de saúde primários podem atender à maioria das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo da sua vida. Embora sistemas de saúde com uma atenção primária bem estruturada sejam necessários para se alcançar a cobertura universal de saúde, muitos países não têm instalações adequadas. Em outubro de 2018, a OMS co-organizou uma importante conferência global em Astana, no Cazaquistão, onde todos os países renovaram seu compromisso – oficializado na Declaração de Alma-Ata, 40 anos antes – com a atenção primária de saúde. Em 2019, a entidade trabalhará com parceiros para

revitalizar e fortalecer a atenção primária de saúde nos países e dar seguimento aos posicionamentos específicos assumidos na Declaração de Astana.



8 - Vacinação

A hesitação para vacinar ameaça reverter o progresso feito no combate a doenças que podem ser prevenidas por meio da imunização. Atualmente, previnem-se cerca de 2 a 3 milhões de mortes por ano; outras 1,5 milhão poderiam ser evitadas se a cobertura global de vacinação tivesse maior alcance. O sarampo, por exemplo, registrou um aumento de 30% nos casos em todo o mundo, inclusive países que estavam perto de eliminar a doença testemunharam seu ressurgimento. As razões para esse crescimento são complexas e nem todos os casos se devem à chamada hesitação vacinal. Em 2019, a OMS intensificará os esforços para eliminar o câncer do colo de útero em todo o mundo, ampliando a cobertura da vacina contra o HPV, entre outras medidas.



9 - Dengue

Transmitida por mosquitos e com sintomas semelhantes aos da gripe, a dengue tem sido uma crescente ameaça de saúde nas últimas décadas e pode ser letal – a enfermidade mata até 20% das pessoas que desenvolvem sua forma grave. Estima-se que 40% de todo o mundo tem risco de contrair o vírus da dengue: são cerca de 390 milhões de infecções por ano. A OMS visa reduzir as mortes em 50% até 2020.

10 - HIV

Os progressos contra o HIV envolvem o fornecimento de remédios antirretrovirais para 22 milhões de pessoas no mundo e o acesso ampliado a métodos de prevenção, como a profilaxia pré-exposição (PrEP). Apesar disso, a epidemia continua a se alastrar, com quase 1 milhão de pessoas morrendo por HIV/Aids a cada ano, e cerca de 37 milhões de indivíduos em todo o mundo vivem com o vírus. Neste ano, a OMS, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), pretende difundir novas orientações para empresas e organizações, além de introduzir o autoteste de HIV nos locais de trabalho, para que um número cada vez maior de pessoas que têm a doença conheça o seu status e possa receber tratamento ou medidas preventivas, como anunciou em dezembro de 2018. ■

Direção para as
**PRÓXIMAS
ESTRATÉGIAS**
do Sistema Unimed

UNIMED DO BRASIL PROMOVE PESQUISAS DE MERCADO E REPUTAÇÃO COM MÉDICOS, CONSUMIDORES E PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS. DADOS DEVEM GERAR INSIGHTS E DAR SUPORTE À TOMADA DE DECISÕES DE FEDERAÇÕES E SINGULARES



Para Darival Bringel de Olinda, diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil, as pesquisas subsidiarão as cooperativas para futuras ações no mercado

Qual a percepção de nossos principais públicos-alvo em relação à marca Unimed e aos produtos e serviços que oferecemos? As respostas para entender bem o nosso negócio estão na mais recente Pesquisa de Mercado realizada pela Unimed do Brasil, sob a gestão da Diretoria de Desenvolvimento de Mercado em parceria com o Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC). O estudo, que possibilita uma visão ampla da área de atuação do Sistema Unimed, coletou e interpretou informações de médicos, consumidores (possuidores ou não de planos de saúde) e, nesta edição, contou também com a inserção dos contratantes nas empresas – em geral, o departamento de Recursos Humanos –, responsáveis por cerca de 70% das compras.

Metodologia

Conheça abaixo os critérios que pautaram a pesquisa:

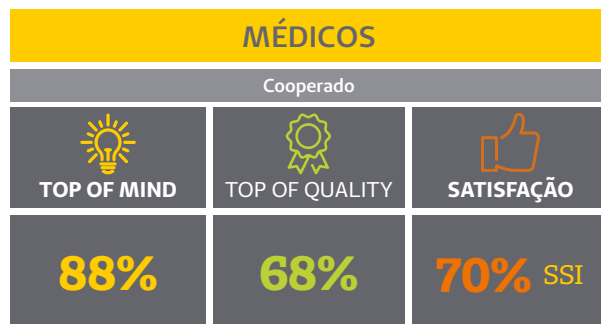
Para medir o mercado

- **Top of Mind:** identifica a marca mais lembrada, independente de qual plano de saúde o respondente usa ou atende
- **Market Players:** identifica as demais marcas lembradas pelo público
- **Top of Quality:** identifica a marca tida como a de maior qualidade

Para medir a satisfação

- **SSI (Spontaneous Satisfaction Index):** avalia como a marca é percebida, sem relação direta com suas entregas
- **CJI (Customer's Journey Index):** indicador da jornada do cliente, que analisa as entregas
- **NPS (Net Promoter Score):** índice global que mensura o grau de lealdade

Além de apresentar os principais resultados, segmentado por região e porte, o documento traz os indicadores nacionais de cada público-alvo em relação à marca Unimed:



O diretor de Desenvolvimento de Mercado, Darival Bringel de Olinda, considera as pesquisas uma

ferramenta importante para o Sistema Unimed se manter competitivo e sustentável, sobretudo com a rápida transformação do mercado. “Elas orientam a definição de estratégias e os processos de tomada de decisão. Notamos, por exemplo, oportunidades de negócios com consumidores e empresas contratantes, de pequeno e médio porte, que ainda não são clientes, pois ambos têm uma percepção positiva da nossa marca”, avalia.

PESQUISA DE REPUTAÇÃO

Entre suas atribuições, a Unimed do Brasil deve zelar pelo uso da marca e pela sua reputação em âmbito nacional. Por isso, também realizou a Pesquisa de Reputação com os três principais públicos que compõem o setor de operadoras – consumidores, contratantes e médicos.

A metodologia usada pelo Reputation Institute contempla três linhas de análise:

- **Pensar** é a força cognitiva que uma marca tem perante o público. Trata-se de como a marca atua na racionalidade das pessoas e instituições, por meio dos sete principais atributos universalmente aceitos como fundamentais para que ela possa ser considerada de boa reputação.
- **Sentir** é a efetividade emocional entre a marca e o público. Uma marca de boa reputação deve gerar pensamentos específicos a respeito de si e esses pensamentos devem gerar emoções características.
- **Agir** é o quanto os sentimentos (medidos no pensar e no sentir) são convertidos pelo público, em reações e atitudes. Uma marca capaz de atuar no pensar e no sentir, mas que não gere ações esperadas, em conformidade com esses pensamentos e sentimentos, não pode ser considerada de reputação elevada, por melhores que eles sejam. Foram estudadas as seis principais ações esperadas, que são consensualmente tidas como as mais importantes a serem criadas por uma marca com boa reputação.

O índice de reputação da marca Unimed teve boa efetividade emocional e média cognitiva, e o grande desafio é converter pensamentos e sentimentos em atitudes. ■

DIGA **SIMM**

*ao que há de melhor
em informação de
mercado*



SIMM

*para o sucesso
de suas vendas*



*Com o Sistema de Inteligência
Multimercado é possível encontrar
prospects de perfil parecido com os seus
clientes, distribuir para a equipe comercial,
gerenciar as vendas e muito mais.*

Saiba mais em:
unimed.me/simm

Neoway



Diretoria da Unimed Cariri: o superintendente, José Flávio Pinheiro Vieira, o presidente, Francisco de Assis Sampaio, e o vice-presidente Túlio José Teixeira Gomes

A expansão sustentável do Sistema Unimed no Ceará

COM UMA HISTÓRIA
CONSOLIDADA POR MEIO
DO FORTALECIMENTO DO
COOPERATIVISMO, A UNIMED
CARIRI COMPLETA 35 ANOS
COMO A MAIOR COOPERATIVA
DO INTERIOR CEARENSE

Quando decidiram fundar a primeira cooperativa médica do interior do Ceará, os 22 jovens profissionais da região do Cariri sabiam da dificuldade em difundir e fortalecer a cultura do cooperativismo na região Sul do Estado, de forma sustentável. Mas, prestes a completar seus 35 anos, em abril, a instituição se orgulha de sua história, sobretudo frente à instabilidade financeira do Brasil ao longo dos anos. “Tivemos fases muito difíceis da economia do nosso País.



Nosso grande desafio sempre foi nos manter no mercado com sustentabilidade, sem comprometer o pagamento dos médicos cooperados e rede prestadora de serviços, honrando o trabalho dos profissionais da região e atuando de maneira justa. E assim o fizemos”, destaca o presidente Francisco de Assis Sampaio.

A primeira grande conquista veio em 1996 com a aquisição da sede própria na cidade de Juazeiro do Norte. De lá pra cá, a cooperativa viu seu número de clientes crescer quase 400%, somando cerca de 38 mil pessoas. Hoje, a Unimed Cariri abrange 31 cidades, entre elas Crato, Barbalha, Brejo Santo e Campos Sales.

A história da cooperativa cearense ganhou novo capítulo em 2017 com a inauguração do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS), que surgiu da necessidade de trazer melhorias no serviço já oferecido em pronto atendimento pediátrico e também ampliar o serviço para as terapias especializadas com foco em pediatria.

A estrutura ocupa uma área construída de 1.380 metros quadrados distribuída em três pavimentos e atende 24 horas por dia. O setor de terapias integradas e especializadas, com capacidade para o atendimento individual de 160 crianças ao dia, conta com uma equipe interdisciplinar formada por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeuta e nutricionista. Também são feitos atendimentos em grupo, plantão terapêutico psicológico e nutricional direcionado aos pais ou responsáveis, além da Clínica de Infusão de imunobiológicos para tratamento de doenças autoimunes, como esclerose múltipla.

O clima organizacional da Unimed Cariri já foi reconhecido seis vezes no Prêmio GPTW – Great Place to Work, que destaca os melhores lugares para trabalhar, nas categorias Empresas do Ceará e Empresas do Segmento Saúde. “Temos uma história marcada por grandes conquistas, todas muito celebradas”, festeja o presidente.

De olho no hospital próprio

O próximo passo da cooperativa é ter um hospital próprio, a fim de melhorar a qualidade de trabalho do cooperado, criar novos serviços para atender seus beneficiários e, principalmente, fortalecer a rede de atendimento estadual Unimed. “Em uma região próspera que tem crescido muito e gerado emprego e renda para a população, um de nossos desafios é o projeto do Hospital Unimed Cariri para oferecer produtos e serviços mais acessíveis à população, sem comprometer a qualidade do atendimento e mantendo a sustentabilidade da cooperativa”, antecipa o presidente. ■



A sede própria em Juazeiro do Norte foi inaugurada em 1996



Colaboradores da Unimed Cariri posam no Horto do Padre Cícero, importante monumento em Juazeiro do Norte



LINHA DO TEMPO

1984

Fundação da Unimed Cariri

1995

Criação da Unicred do Cariri, Cooperativa de Crédito dos Médicos da região do Cariri, atual Sicredi

1996

Inauguração da sede própria da Unimed Cariri

2001

Aquisição do escritório de apoio da cidade de Crato

2005

Inauguração do Anexo de Atendimento Monsenhor Murilo

2010

Inauguração do primeiro Recurso Próprio da Unimed Cariri, o Atendimento Pediátrico

2012

Início dos trabalhos de Medicina Preventiva com acompanhamento a doentes crônicos e apoio às terapias de reabilitação

2013

Construção do escritório de apoio na cidade de Barbalha

2014

Compra de um terreno de 15.000m² para a construção de um hospital de aproximadamente 150 leitos

2017

Inauguração do Núcleo de Atenção à Saúde, o NAS

Guia Médico Nacional

Uma **experiência**
construída por **todos**

Um novo **jeito de cuidar**
Um novo **jeito de encontrar**
médicos e prestadores



Busca por CPF



Pesquisa ao estilo Google



Listagem por proximidade

Conheça mais em:
unimed.me/novoguiamedico



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed



Seguros Unimed. Solidez que inspira confiança.

Há quase 30 anos no mercado e com mais de 6 milhões de clientes, a Seguros Unimed é especialista em soluções para o setor de saúde e cooperativas. Trabalhamos com as Singulares e Federações, complementando sua oferta de valor e gerando novas oportunidades de negócios.

JUNTOS, CONQUISTAMOS MAIS RESULTADOS.

Nosso amplo portfólio de produtos atende às mais diversas necessidades e demandas do Sistema Unimed.

NOSSA SOLIDEZ INSPIRA CONFIANÇA E POTENCIALIZA NEGÓCIOS.

Escolha a Seguros Unimed. Uma alternativa confiável de investimento que assegura retorno, protege o patrimônio e fortalece o Sistema.

Conheça as nossas soluções em seguros.

| Vida | Previdência | Saúde | Odonto | Ramos Elementares

segurosunimed.com.br



Cuidar
para
transformar

Unimed Seguros Saúde S.A. – CNPJ 04.487.255/0001-81. Unimed Saúde e Odonto S.A. – CNPJ 10.414.182/0001-09. Unimed Seguradora S.A. – CNPJ 92.863.505/0001-06 – Reg. SUSEP 694-7. Unimed Seguros Patrimoniais S.A. – CNPJ 12.973.906/0001-71 – Reg. SUSEP 01970. Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 – Cerqueira César – São Paulo – SP – CEP 01410-000 | Atendimento Nacional: 0800 016 6633 | Atendimento ao Deficiente Auditivo: 0800 770 3611 | Ouvidoria: acesse www.segurosunimed.com.br/ouvidoria ou ligue 0800 001 2565.

ANS - nº 41.680-1

ANS - nº 00.070-1